

O alcoólatra é mau patriota. É cidadão inútil.

- h) **Reticência** (...) indica que o período não está terminado, porém, as palavras omitidas facilmente serão compreendidas, isto é, com facilidade se subentendem. — Se eu soubesse ... não teria saído de casa. E depois ... já me compreendes.
- i) **Parêntese** () serve para separar palavras ou frases explicativas intercaladas na oração. — Paulo (o convertido na Estrada de Damasco) foi um ardoroso crente.
- j) **Travessão** (—) é um traço maior que o traço de união, e serve para chamar a atenção do leitor para a palavra ou frase seguinte; serve também para indicar a mudança de interlocutor num diálogo — A velhice — período de desganhos — tem a sabedoria na experiência. Que fazes aí perguntou o cura — Espero a vossa absolvição, respondeu ela.

A R I T M É T I C A

1. **Aritmética** é a arte de contar ou de achar as quantidades numéricas por meio de algarismos.
2. As **algarismos** são certos sinais usados para representar os números.
3. Os algarismos são arábicos e romanos.
4. Os **arábicos**, mais usados, são: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 0.
5. Os **romanos**, menos usados, representam-se por sete (7) letras maiúsculas, e são: **I** (um), **V** (cinco), **X** (dez), **L** (cinquenta), **C** (cem), **D** (quinhentos), **M** (mil).
6. **Número** é o que determina quantas unidades contém uma certa quantidade. — 8 contém oito unidades; 20 contém vinte unidades; 100 contém cem unidades; 1000 contém mil unidades etc. etc.
7. O número tem dois valores — absoluto e relativo.
8. Tem o **valor absoluto** quando está só — 3, por exemplo, escrito só, vale três (3).

O fim do alcoólatra inveterado é no hospital ou no cárcere.

9. Tem o valor relativo quando está unido a outro algarismo, porque vale conforme o lugar que

ocupa. — O algarismo 3, por exemplo, escrito à esquerda de outro algarismo que estiver só, vale dez vezes mais o seu valor absoluto. Assim, 3 escrito à esquerda de outro algarismo valerá trinta (30).

10. **Regra.** Um algarismo escrito à esquerda de outro algarismo valerá dez vezes o seu valor absoluto se ocupar o lugar das dezenas; valerá cem vezes o seu valor absoluto se ocupar o lugar das centenas; valerá mil vezes o seu valor absoluto se ocupar o lugar dos milhares, etc.

Se escrevermos 3 à esquerda de 30, o seu valor relativo será 300; se escrevermos êsse mesmo 3 à esquerda de 300, o seu valor relativo passará a ser 3000, e daí por diante.

11. Nessas condições, os algarismos postos em numeração reunidos, representam diferentes valores, valores êsses de acôrdo com a casa que ocupar cada algarismo.

12. As casas dos algarismos, como se verifica, têm diferentes nomes e valores.

13. O valor das casas começa a crescer da direita para a esquerda.

O alcoólatra incorrigível é um indivíduo desprezível.

14. Sirva, pois, êste número para exemplo:
2.584.361.

1	(Unidade) que se lê um.
6	(Dezena) que se lê sessenta.
3	(Centena) que se lê trezentos.
4	(Milhar) que se lê quatro mil.
8	(Dezena de milhar) que se lê oitenta mil.
5	(Centena de milhar) que se lê quinhentos mil.
2	(Milhão) que se lê dois milhões.

15. Para ler-se um número qualquer, dividem-se os algarismos em classe de três; começando esta divisão pela direita. Feita a divisão, principia-se a leitura da esquerda para a direita, começando-se pela classe mais elevada e designando-se no fim da leitura de cada divisão a quantidade de unidade de cada ordem.

16. O número dado por exemplo — 2.584.361 — lê-se: dois milhões, quinhentos e oitenta e quatro mil trezentos e sessenta e uma unidades.

17. Para escrever-se um número qualquer, escreve-se primeiro a classe mais elevada, depois a menor, e por fim a das unidades simples, tendo-se o cuidado de colocar zeros no lugar das ordens que faltarem.

18. Para indicar que um número exprime uma certa quantidade em dinheiro, escreve-se esse número precedido do símbolo Cr\$.

Cr. é a abreviatura do CRUZEIRO.

Assim, 1200 escrito dêste modo, apenas indica 1200 unidades, mas colocando Cr\$ antes e uma vírgula depois do 2, temos o valor de 12 cruzeiros (Cr \$ 12,00).

O cruzeiro foi instituído pelo decreto-lei n.º 4791 — de 5 de outubro de 1942.

19. A nossa moeda, a brasileira, é assim constituída:
Moedas metálicas: 10 centavos, 20 centavos, 50 centavos; 1 cruzeiro, 2 cruzeiros, 5 cruzeiros.

Notas de papel: 1, 2, 5, 10, 20, 50, 100, 200, 500, 1.000 CRUZEIROS

20. As operações fundamentais da aritmética são quatro (4), a saber:
21. Somar ou adicionar, que consiste em reunir o valor de diversos números eu um só.
22. Os números que se somam, chamam-se **parcelas**, e o resultado da operação chama-se **soma** ou **total**.
23. Para somar-se, escrevem-se as parcelas umas debaixo das outras, de forma que as unidades da mesma espécie fiquem em coluna vertical.

Exemplo: — 4 parcela
 16 parcela
 532 parcela
 —
 552 total.

24. Diminuir ou subtrair é tirar um número menor de outro número maior, é achar a diferença entre dois números.

25. O número maior chama-se **minuendo** e o menor **subtraendo**, o resultado chama-se **excesso** ou **diferença**.

26. Para fazer-se a operação, escreve-se o número menor em baixo do maior, de modo que se correspondam em coluna vertical as unidades da mesma espécie.

Exemplo: — 43207 minuendo
 42102 subtraendo
 —
 1105 diferença.

27. **Multiplicar** é repetir um número tantas vezes quantas forem as unidades do outro.

28. O número que se multiplica, chama-se **multiplicando**; o número pelo qual se multiplica, chama-se **multiplicador**; o resultado da operação, chama-se **produto**.

29. Para operar-se escreve-se o multiplicador debaixo do multiplicando, assim:

4526 multiplicando
 5 multiplicador
 —
 22630 produto.

30. **Dividir** é achar quantas vezes um número contém outro.

31. O número que se divide, chama-se **dividendo**; o número pelo qual se divide, chama-se **divisor**;

O jogador termina, invariavelmente, no cárcere.

o resultado da operação chama-se **quociente**; a quantidade que, em algumas operações fica por dividir, chama-se **resto**.

Exemplo: — dividendo: 8463 | 4 divisor
04 2115 quociente
06
23
03 resto

DIVISIBILIDADE

32. Regras práticas de Divisão.

- 1.º Todo o número par é divisível por 2. Os números pares terminam em 2, 4, 6, 8, ou 0.
- 2.º Todo o número cujos dois últimos algarismos da direita forem divisíveis por 4, será também divisível por 4.
- 3.º Todo o número cujos três algarismos da direita forem divisíveis por 8 será também divisível por 8.
- 4.º Todo o número que terminar em 5 ou 0, será divisível por 5.
- 5.º Todo o número terminado em 0 será divisível por 10.
- 6.º Todo o número que for divisível por 2 e por 3 ao mesmo tempo, será também divisível por 6.

Guerra, pois, ao fumo, ao álcool, ao jôgo.

- 7.º Todo o número cuja soma dos valores absolutos dos seus algarismos fôr divisível por 3, será também divisível por 3.
 - 8.º Todo o número cuja soma dos valores absolutos dos seus algarismos fôr divisível por 9, será também divisível por 9.
33. **Frações decimais.** Dá-se o nome de fração decimal a uma unidade quando esta se acha dividida em dez partes iguais, isto é, na razão décupla.
34. A unidade divi-se em décimos; o décimo em dez centésimos; o centésimo em dez milésimos e daí por diante.
35. As frações decimais são assim representadas: — 0,5 (que se lê cinco décimos); 0,2 (que se lê dois décimos); 0,25 (que se lê vinte e cinco centésimos); 0,125 (que se lê cento e vinte cinco milésimos); 5,08 (que se lê cinco inteiros e oito centésimos).

36. Adição e Subtração das Frações Decimais.

Para se efetuar a adição ou subtração de frações decimais, acompanhada ou não de inteiros, escrevem-se elas debaixo umas das outras: inteiro debaixo de inteiro, décimo debaixo de décimo, centésimo debaixo de centésimo, milésimo debaixo de milésimo, etc., de forma que as virgulas se correspondam em uma só coluna vertical.

Na **subtração** igualam-se as casa de dizima (os quebrados) e coloca-se o número menor por baixo do número maior.

Adição

$$\begin{array}{r} 0,5 + 0,2 + 0,25 + 0,125 + 5,08 + 12,405 = \\ 0,5 \\ 0,2 \\ 0,25 \\ 0,125 \\ 5,08 \\ 12,405 \\ \hline 18,560 \end{array}$$

Subtração:

0,8 — 0,125. Em 0,8 acrescentam-se dois zeros para igualar, portanto:

$$\begin{array}{r} 0,800 - 0,125 = 0,800 \\ 0,125 \\ \hline 0,675 \end{array}$$

37. Multiplicação das Frações Decimais.

Para se efetuar a multiplicação de frações decimais, procede-se como na multiplicação de inteiros.

Feita a multiplicação, contam-se a casas de dízima, tanto do multiplicador como do multiplicando e separam-se no produto (resultado to-

tal) contando-se os algarismos da direita para a esquerda:

$$\begin{array}{r} 64,25 \times 6,2 = 64,25 \\ 6,2 \\ \hline 12850 \\ 38550 \\ \hline 398,350 \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 0,32 \times 4,02 = 4,02 \\ 0,32 \\ \hline 804 \\ 1206 \\ \hline 1,2864 \end{array}$$

38. Divisão das Frações Decimais.

Para se efetuar a divisão de frações decimais por números inteiros, faz-se a divisão como nos números inteiros, separando-se no quociente, contando-se da direita para a esquerda, tantos algarismos de dízima quantos são os de dízima da fração:

$$\begin{array}{r} 425,20 : 5 = 425,20 \mid 5 \\ 025 \quad 85,04 \\ 0020 \\ 00 \end{array}$$

39. Para se dividir frações decimais em que o dividendo tenha mais casas de dízima do que o divisor, muda-se a vírgula no dividendo tan-

Evitemos o fumo.

tas casas para a direita quantas forem as casas de dízima do divisor:

$$634,05 : 2,4 = 6340,5 \begin{array}{r} | 2,4 \\ 154 \quad 264,1 \\ 100 \\ 045 \\ 21 \end{array}$$

Feita a divisão como está exposta acima, se para-se no quociente, contando-se da direita para a esquerda, tantos algarismos de dízima quantos são os de dízima da fração dividendo. E assim $634,05 : 2,4 = 264,1$.

40. Quando no dividendo houver menos casas de dízima do que no divisor, igualam-se as casas de dízima com zeros e procede-se a divisão como nos números inteiros: Em $8,5 : 4,205$, igualando-se as casas de dízima no divisor, resulta em $8500 : 4205$

$$8500 \begin{array}{r} | 4205 \\ 2 \end{array}$$

41. Quando não fôr possível a divisão por ser o dividendo menor que o divisor, escreve-se zero e vírgula no quociente, e também à direita do dividendo acrescentar-se-á zero. Se ainda o dividendo fôr menor que o divisor, escrever-se-á outro zero à sua direita e zero no quociente, e assim sucessivamente até que seja possível a divisão:

$$0,02 : 0,98 = 0,0200 \begin{array}{r} | 0,98 \\ 004 \quad 0,02 \end{array}$$

O jôgo põe continuamente em leilão a honra e a dignidade de suas vítimas.

EXEMPLOS:

- | | |
|-----------------|--------------------|
| 1. 242,05 : 6 | 9. 0,004 : 0,5782 |
| 2. 48 : 0,05 | 10. 712 : 4,560 |
| 3. 45,5 : 0,9 | 11. 3 : 0,8654 |
| 4. 0,125 : 0,75 | 12. 0,1 : 36,875 |
| 5. 0,393 : 0,05 | 13. 5,391 : 52 |
| 6. 0,396 : 7 | 14. 0,111 : 9815 |
| 7. 10 : 8,75 | 15. 3,575 : 98,005 |
| 8. 0,0006 : 24 | |

42. **Frações ordinárias.** Chama-se fração ordinária partes da unidade menores que ela, e são representadas por dois números: a saber — **numerador** que se escreve em cima de um risco e indica quantas partes se tomou da fração, e **denominador** que se escreve em baixo do mesmo traço e mostra em quantas partes se acha dividida a unidade.

Assim $\frac{3}{4}$, por exemplo, quer dizer que a unidade foi dividida em quatro partes iguais, e que se tomaram três dessas partes. Se repartirmos uma laranja entre quatro pessoas, em partes iguais, cada uma das pessoas receberá uma quarta parte, isto é, um quarto = $\frac{1}{4}$ da laranja.

43. Os denominadores, até dez, lêem-se — meios, têrços, quartos, quintos, sextos, sétimos, oitavos, nonos e décimos. Quando os denominadores são maiores que dez, dá-se-lhes o nome de **avos**. Assim se diz — $\frac{3}{5}$ (três quintos), $\frac{4}{12}$ (quatro dozeavos).

O fumo intoxica o físico e a moral do homem.

44. Para se efetuar a **adição** de frações ordinárias que tenham o mesmo denominador, somam-se os numeradores e conserva-se em cada uma o mesmo denominador:

Quando têm elas denominadores diferentes, reduzem-se os denominadores a um só denominador.

Para reduzir-se ao mesmo denominador, escrevem-se os denominadores, um ao lado do outro, separados por uma vírgula, em linha horizontal. Passando-se um traço vertical, começa-se a divisão por 2, se houver números pares, e por este número tantas vezes quantas forem necessárias; depois por 3, por 5, por 7, etc. Feita esta divisão, multiplicam-se os divisores.

Qual a soma das frações:

$$\frac{1}{12} + \frac{3}{8} + \frac{3}{15} + \frac{1}{25}$$

Reduzindo ao mesmo denominador:

12,	8,	15,	25	2
6,	4,	15,	25	2
3,	2,	15,	25	2
3,	1,	15,	25	3
1,	1,	5,	25	5
1,	1,	1,	5	5
1,	1,	1,	1	= 2×2×2×3×5×5 = 600

O denominador comum, como se verifica, é 600. Este divide-se pelo denominador de cada fração e multiplica-se o resultado dessa divisão pelo numerador.

O ébrio é péssimo espôso e pai deshumano.

$$\begin{aligned} 600 : 12 &= 50 \text{ e } 50 \times 1 = 50 \\ 600 : 8 &= 75 \text{ e } 75 \times 3 = 225 \\ 600 : 15 &= 40 \text{ e } 40 \times 3 = 120 \\ 600 : 25 &= 24 \text{ e } 24 \times 1 = 24 \end{aligned}$$

E assim teremos:

50/600	fração	1/12
225/600	"	3/8
120/600	"	3/15
24/600	"	1/25

Somam-se, agora, os numeradores e conserva-se em cada uma o mesmo denominador.

$$50 + 225 + 120 + 24 = 419/600$$

Quando o numerador fôr maior que o denominador (fração imprópria) divide-se o primeiro pelo segundo para extrirem-se os inteiros, porque, sendo maior, contém em si inteiros. Se depois dessa divisão houver resto, coloca-se esse resto como numerador ao lado do inteiro que aparecer no quociente, e o dividendo como denominador.

45. Na **subtração**, procede-se do mesmo modo que na adição, quanto aos denominadores. Se estes são iguais, subtrai-se um numerador do outro e deixa-se o mesmo denominador; se os denominadores são diferentes, reduzem-se ao mesmo denominador.

Quando forem as frações acompanhadas de inteiros (fração mista), reduzem-se os inteiros a fração. E isto se faz multiplicando o inteiro pelo denominador da fração; somam-se com este

Não devemos transformar a nossa bôca
em chaminé.

resultado o numerador e dá-se a ela o mesmo denominador, tendo-se aí uma fração imprópria.

46. Para se efetuar a **multiplicação**, multiplicam-se ambos os termos.
47. Para efetuar-se a **divisão**, multiplica-se a primeira fração pela segunda invertida:
48. Os **sinais aritméticos** são os seguintes:

+ que quer dizer **mais**
— que quer dizer **menos**
× que quer dizer **multiplicado por**
÷ que quer dizer **dividido por**
= que quer dizer **igual a**
% que quer dizer **por cento**.

49. **Sistema métrico** é a reunião de pesos e medidas que tem por base o metro (adotado no Brasil desde junho de 1862, pela lei n.º 1157).

50. As unidades principais são:

a) **Metro linear** (que tem 100 centímetros) usado para as medidas lineares ou de comprimento; emprega-se para medir o comprimento de uma peça de fazenda, a largura ou comprimento de um terreno, de um muro, etc.

b) **Metro quadrado** (que tem 10.000 centímetros quadrados) é empregado nas medidas de superfície, é usado para medição de calçamento de ruas, área de uma casa, de uma sala, etc.

Ótimo esporte é o trabalho.

c) **Metro cúbico** (que tem 1.000.000 de centímetros cúbicos) é para as medidas de volume; emprega-se o metro cúbico na medição dos volumes, como caixões, montes de areia, madeiras, fardos, finalmente, corpos que tenham as três dimensões — comprimento, largura e altura.

d) **Litro** serve para medir os líquidos, como leite, vinho, água, azeite, etc.

O litro tem a capacidade de um decímetro cúbico.

e) **Gramma** para as medidas de pêso.

f) **Are** para a medição de matas, campos, vasta extensão de terras.

51. Os **múltiplos do metro** são: — Decâmetro, Hectômetro, Quilômetro, Miriâmetro.

52. Os **submúltiplos** são: — decímetro, centímetro, milímetro.

53. Os **múltiplos do litro** são: — Decalíto, Hectolíto, Quilolítro, Mirialítro.

54. Os **submúltiplos** são: — decilitro, centilitro, mililitro.

55. Os **múltiplos do grama** são: — Decagrama, Hectograma, Quilograma (abreviadamente kg.) Miriagrama.

56. Os **múltiplos do are** são: — Decare, Hectare, Quiliare, Miriare.

57. Os **submúltiplos** são: — deciare, centiare, miliare.

O fim do alcoólatra é no hospital ou no cárcere.

58. Nas medidas de peso temos ainda o **quintal métrico**, que equivale a 100 quilos, e a **tonelada**, que corresponde a 1000 quilos.

59. **Aplicação do metro linear:** — Em quanto importam 25m,75 de linho a Cr\$ 5,00 o metro?

$$25,75 \times 5,00 = 128,75, \text{ assim:}$$

$$\begin{array}{r} 25,75 \\ 5,00 \\ \hline 128,75 \end{array}$$

60. **Aplicação do metro quadrado:** — Qual a área de uma sala que tem 8 metros de comprimento por 4 de largura?

$$8 \times 4 = 32 \text{ metros, assim: } 8$$

$$\begin{array}{r} 4 \\ \hline 32 \text{ metros} \end{array}$$

quadrados, é a área da sala.

61. **Aplicação do metro cúbico:** — Qual o volume de um caixão que mede 5^m,15 de comprimento, 3^m,20 de altura e 2^m,50 de altura?

$$5,15 \times 3,20 \times 2,50 = 41^{3m},200000$$

$$\begin{array}{r} \text{Assim:} \\ 5,15 \\ 3,20 \\ \hline 10300 \\ 1554 \\ \hline 16,4800 \\ 2,50 \\ \hline 8240000 \\ 329600 \\ \hline \end{array}$$

41^m3,200000 quarenta e um metros cúbicos e duzentos mil centímetros cúbicos.

O homem que se embriaga degrada a si próprio.

62. **O Tempo divide-se** em séculos, anos, meses, dias, horas, minutos e segundos.

63. Um século tem cem anos.

64. Um ano tem 12 meses.

65. Os 12 meses do ano são — janeiro, 31 dias, fevereiro, 28 dias, março 31, abril 30, maio 31, junho 30, julho 31, agosto 31, setembro 30, outubro 31, novembro 30, dezembro 31.

66. O ano tem, como se verifica pela contagem dos dias dos meses, 365 dias.

67. O ano é o tempo que a Terra leva para fazer a sua rotação em torno do Sol.

68. O dia é o espaço de tempo em que a Terra faz a sua rotação completa sobre o seu eixo; e como a terra, durante a sua rotação, fica só com a metade da face iluminada pelo Sol, daí provém a **noite** e o **dia**.

69. O dia tem 24 horas, a hora tem 60 minutos, e o minuto 60 segundos.

70. O ano ainda se divide em semanas, pois tem 52 semanas e um dia.

71. A semana tem 7 dias, a saber: Domingo, segunda-feira, terça-feira, quarta-feira, quinta-feira, sexta-feira, sábado.

72. Semestre é o espaço de tempo de 6 meses, contínuos, e trimestre é o período de 3 meses.

73. As estações do ano são quatro: a primavera, que começa, aqui no Brasil, em setembro, o verão, que começa em dezembro, o outono em março e o inverno em junho.

HISTÓRIA DO BRASIL

1. História do Brasil é a série dos acontecimentos que se vêm sucedendo e mnossa pátria desde o seu descobrimento até os nossos dias.
2. O Brasil foi descoberto em 1.500 pelo almirante português Pedro Álvares Cabral, que lhe deu o nome de Vera Cruz, mudado depois em Santa Cruz e mais tarde em Brasil.
3. O Brasil era habitado por várias tribos selvagens, sendo a mais notável a dos tupis.
4. Em 1530 D. João III, rei de Portugal, mandou Martin Afonso de Souza com uma esquadra guardar as costas do Brasil e dar princípio à colonização do novo país, dividindo-o em grandes territórios chamados capitanias.
5. Em 1549 D. João criou um govêrno geral no Brasil, nomeando 1.º governador Tomé de Souza.
6. O 2.º governador foi Duarte da Costa; 3.º, Mem de Sá; 4.º, Luis Vasconcelos; 5.º, Lourenço da Veiga.
7. Para que o interior do Brasil se tornasse conhecido, organizaram-se expedições denominadas bandeiras, que penetravam pelos sertões à procura de pedras e metais preciosos, vindo daí o nome de bandeirantes dado aos paulistas.

Só seremos felizes trabalhando pela felicidade dos outros.

8. Depois de 80 anos de domínio português, o Brasil passou a ser governado pelos espanhóis.
9. Mais tarde, em 1630, os holandeses, que se achavam em guerra com a Espanha, apoderaram-se da cidade de Olinda e tomaram conta da capitania de Pernambuco por espaço de 24 anos, isto é, até 1654.
10. Os principais chefes holandeses foram: Maurício de Nassau e Schkoppe.
11. Em janeiro de 1654, depois de muitos anos de lutas constantes, de inúmeras batalhas, os holandeses foram obrigados a deixar o Brasil.
12. Nessas lutas em defesa da pátria, mais se salientaram: André Vidál de Negreiros, Fernandes Vieira, Felipe Camarão e Henrique Dias.
13. Em 1789, deu-se a conspiração de Tiradentes, em Minas Gerais. Foram principais conspiradores o alferes Joaquim Xavier, por alcunha o Tiradentes, e os poetas Alvarenga Peixoto, Cláudio Manoel da Costa e Tomás Antônio Gonzaga.
14. A todos os conspiradores foi comutada a pena, menos Tiradentes, que foi enforcado e esquartejado no Rio de Janeiro, em 21 de abril de 1792.
15. Em 1807, Napoleão I, Imperador da França, invade Portugal, por isso, a família real muda-se para o Rio de Janeiro, onde chegou em princípio de 1808.

No jôgo o homem empenha os seus haveres,
arruína o seu caráter e perde a sua honra.

16. D. João, chegando ao Brasil, declarou livres os seus portos a tôdas a nações amigas e deu licença para se exercerem tôdas as indústrias, até então proibidas.
17. Em 1815, foi o Brasil elevado a reino.
18. Em 1822, hevendo Portugal tomado medidas arbitrárias contra o Brasil, querendo reduzi-lo a Brasil-colônia, D. Pedro I resolve proclamar a Independência.
19. A Independência do Brasil deu-se em 7 de setembro de 1822, em S. Paulo, nas margens do rio Ipiranga.
20. Portugal só reconheceu a independência do Brasil em 1825.
21. Em 1831, tendo D. Pedro I nomeado um ministério impopular, o povo, desgostoso, pediu a volta do ministério demitido; mas D. Pedro preferiu abdicar em seu filho, o príncipe D. Pedro II, que ceder à vontade do povo, nomeando, então, José Bonifácio de Andrada para tutor de seu filho, que tinha apenas 5 anos de idade.
22. Não podendo D. Pedro governar com tão pouca idade, foi o Brasil administrado de 1831 a 1840 por diversas regências.
23. Em 1835, um mês antes de ser iniciada a regência do Padre Feijó, rebentou aqui no Rio Grande do Sul a revolução farroupilha — guerra dos farrapos.

O álcool é o estimulante de muitos crimes.

24. Na guerra dos farrapos, os chefes que mais se salientaram foram: Bento Gonçalves, Garibaldi, Vasconcelos Jardim, Canabarro, Antônio Neto, Onofre Pires.
25. A revolução farroupilha só veio a terminar em 1845, já no período em que governava D. Pedro II.
26. Foram intérpretes na pacificação Davi Canabarro, pelos revoltosos, Luis Alves de Lima e Silva — Duque de Caxias, pelo govêrno.
27. Em 1840, em virtude da agitação em que se achava o Brasil, foi proclamada a maioria do Imperador D. Pedro II, em 23 de julho desse ano, assumindo êle as rédeas do govêrno apenas com 14 anos de idade.
28. Em 1851, o Brasil declarou guerra contra Rosas, ditador de Buenos Aires, em virtude dos ultrajes que vínhamos sofrendo, pois êle ditador desejava apoderar-se do Rio Grande do Sul.
29. Em 1864, o Brasil declarou guerra ao Paraguai, a qual foi provocada pelo também ditador Francisco Solano Lopez.
30. Só terminou essa guerra em 1870, cabendo a vitória ao Brasil.
31. Os vultos que mais se distinguiram nessa aguerida campanha foram: General Osório, Andrade Neves, Duque de Caxias, Conde d'Eu, Barroso e Tamandaré.

Infeliz é o homem que se deixa dominar pelo vício e pelas paixões.

32. Em 1871, a 28 de setembro, foi promulgada a lei do ventre livre, pela qual eram livres todos os filhos de mulher escrava, nascidos dali em diante.
33. Em 1874, registrou-se aqui no Rio Grande do Sul, nas matas do município de S. Leopoldo, no lugar denominado Ferrabraz, um pernicioso movimento de colonos — os muckers — que, fanatizados por Jorge Maurer e sua mulher, praticavam os mais repugnantes crimes.
Para debelar tão prejudicial fanatismo, o governo foi obrigado a bombardear o reduto, perdendo nessa campanha diversos soldados e oficiais, inclusive o bravo Coronel Genuíno, que tomara parte na Guerra do Paraguai.
34. Em 1885, e também a 28 de setembro, foi divulgada a lei que libertava todos os escravos maiores de 60 anos.
35. Em 1888, a 13 de maio, foi promulgada a lei que declarava extinta a escravidão no Brasil.
36. Na campanha em favor da liberdade dos escravos tomaram parte saliente, entre outros, José do Patrocínio, Rui Barbosa, João Alfredo, Joaquim Nabuco e Castro Alves.
37. Em 1889, a 15 de novembro, deu-se a proclamação da República.
38. Os que mais se distinguiram foram: — Marechal Deodoro, Quintino Bocaiuva, Aristides da Silveira Lobo, Benjamim Constant, Floriano

A propaganda antiolcoólica impõe-se a todos os que se interessam pelo bem do próximo.

- Peixoto, Lopes Trovão, Rui Barbosa, Júlio de Castilhos, Borges de Medeiros, Demétrio Ribeiro.
39. Em 1893, deu-se a revolução federalista no Rio Grande do Sul e a revolta da Armada Nacional no Rio de Janeiro.
 40. Em 1896, deu-se o lamentável acontecimento da guerra de Canudos, que custou ao país várias centenas de soldados e valorosos oficiais.
Esse movimento subversivo, que imperou em todo aquêlê sertão da Bahia era chefiado também por outro fanático conhecido por Antônio Conselheiro, que, dizendo-se “messias”, conseguiu fanatizar os sertanejos.
Só terminou essa guerra interna com a morte do chefe fanático e a extinção de quase todo o seu povo pelas fôrças legais.
 41. Em 1917, o Brasil declarou guerra à Alemanha por terem os alemães torpedeado os navios brasileiros Paraná, Lapa, Tijuca, Macau e Acari.
 42. Em 1923, explodiu no Rio Grande do Sul a revolução assizista, começando em janeiro e terminando em novembro do mesmo ano.
 43. Em 1930, a 3 de outubro, verificou-se a maior das revoluções brasileiras, cujo principal animador foi o inteligente rio-grandense Dr. Osvaldo Aranha.
 44. O Dr. Washington Luis Pereira de Sousa, presidente de então, apresentara, contra a vontade geral da nação, para o substituir, o Dr. Júlio Prestes, seu amigo particular.

Pais, pela dignidade da família, movei cerrada campanha contra o álcool e contra o jôgo.

45. Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Paraíba formaram uma aliança e, de acôrdo com elementos representativos dos demais Estados, apresentam como candidatos populares os Drs. Getúlio Vargas e João Pessoa para presidente e vice-presidente do Brasil, os quais tiveram logo a unânime aceitação do povo.
46. Processadas que foram as eleições em 1.º de março de 1930, no meio das maiores ilegalidade, após manda o Dr. Washington Luis reconhecer eleitos o seu futuro substituto e os demais favorecidos.
47. Em 26 de julho é traiçoeiramente assassinado na cidade de Recife, capital de Pernambuco, pelo braço homicida de João Dantas, o valoroso João Pessoa, presidente da Paraíba e futuro vice-presidente da República.
48. Exaltados os ânimos, o povo e os Governos da Aliança fizeram ao Dr. Washington Luis vários alvitres no sentido de serem atendidos os anseios da nação, evitando-se assim os inconvenientes de uma insurreição.
49. Esgotados os recursos suasórios, foi então tramada a revolução, que devia rebentar em todos os Estados, no mesmo dia e hora, para, num golpe decisivo, depor o Dr. Washington Luis e empossar o Dr. Getúlio Vargas.
50. A 3 de outubro, sexta-feira, às 17,30 horas, a insurreição foi iniciada, nesta capital de Pôrto Alegre, com a prisão do General Comandante

Só se consegue progresso pelo trabalho organizado e perseverante.

- da Região Militar, pelos organizadores do movimento revolucionário, Dr. Osvaldo Aranha e General Flores da Cunha, que penetraram no Quartel General acompanhados de um pugilo de guardas civis.
51. Dentro de 48 horas todas as Guarnições Federais no Rio Grande do Sul se tinham rendido umas e aderido outras.
 52. Num surto vertiginoso, as fôrças revolucionárias triunfantes em todos o Estados, exceto Bahia, Rio de Janeiro e São Paulo, marchavam para a Capital da República; estava prestes a grande ofensiva das tropas rio-grandenses para a tomada de São Paulo.
 53. Na manhã de 24 de outubro, sexta-feira, revoltam-se no Rio, povo, exército e armada, depõem o presidente da República, recolhendo-o prêso ao forte de Copacabana.

A seguir é organizada uma junta governativa provisória, composta dos seguintes militares: Generais de Divisão Augusto Tasso Fragoso, João de Deus Mena Barreto e Contra-Almirante Isaias Noronha, a qual, a 3 de novembro, entregou a direção do país ao Dr. Getúlio Vargas, que nomeou o seguinte ministério:

Interior e Justiça — Dr. Osvaldo Aranha
Fazenda — Dr. José Maria Whitacker
Exterior — Dr. Afrânio de Melo Franco
Guerra — General Leite de Castro
Marinha — Almirante Iaias Noronha
Agricultura — Dr. Assis Brasil
Viação — General Juarez Tavora

O jogador e o ébrio não merecem crédito.

54. Em 22 de agosto de 1942 o Brasil declarou guerra a Alemanha e a Itália por terem os alemães torpedeado os navios brasileiros "Baependi", e "Anibal Benévolo", Arará, "Araraquara", e "Itagiba".

Em fins de abril de 1945 a Alemanha capitulou às forças soviéticas. Rendeu-se incondicionalmente.

55. **Foram presidentes da República:** — Marechal Deodoro, Marechal Floriano Peixoto, Dr. Prudente de Moraes, Dr. Campos Sales, Dr. Rodrigues Alves, Dr. Afonso Pena, Dr. Nilo Peçanha, Marechal Hermes da Fonseca, Dr. Venceslau Braz, Dr. Rodrigues Alves, Dr. Epitácio Pessoa, Dr. Arthur Bernardes, Dr. Washington Luis e Dr. Getúlio Vargas — que assumiu o governo em 1930, para deixá-lo em outubro de 1945, e Gal. Eurico Gaspar Dutra, eleito em dezembro de 1945. Sucedeu o General Eurico Gaspar Dutra o Dr. Getúlio Vargas que, em 24 de agosto de 1954, foi sucedido pelo Dr. Café Filho que, dentro de poucos meses, foi substituído pelo Dr. Nereu Ramos. A 31 de janeiro de 1956, assumiu o Governo da República o Dr. Juscelino Kubstchek de Oliveira, atual presidente da República.

56. Os feriados nacionais são:

1.º de janeiro — Fraternidade dos povos.

21 de abril — Execução de Tiradentes.

1.º de maio — Comemoração do trabalho.

7 de setembro — Independência do Brasil (1822).

O fim do alcoólatra é no hospital ou no cárcere.

2 de novembro — Comemoração dos que deixaram esta existência.

15 de novembro — Proclamação da República (1889).

25 de dezembro — Aparecimento de Jesus (o Cristo) na Terra (Século 1.º).

57. O feriado estadual é:

20 de setembro — Revolução Farroupilha (1835).

58. Outros feriados não oficializados:

3 de maio — Descoberta do Brasil (1500).

13 de maio — Fraternidade dos brasileiros (1888).

24 de maio — Batalha do Tuiuti.

14 de julho — Liberdade dos povos americanos.

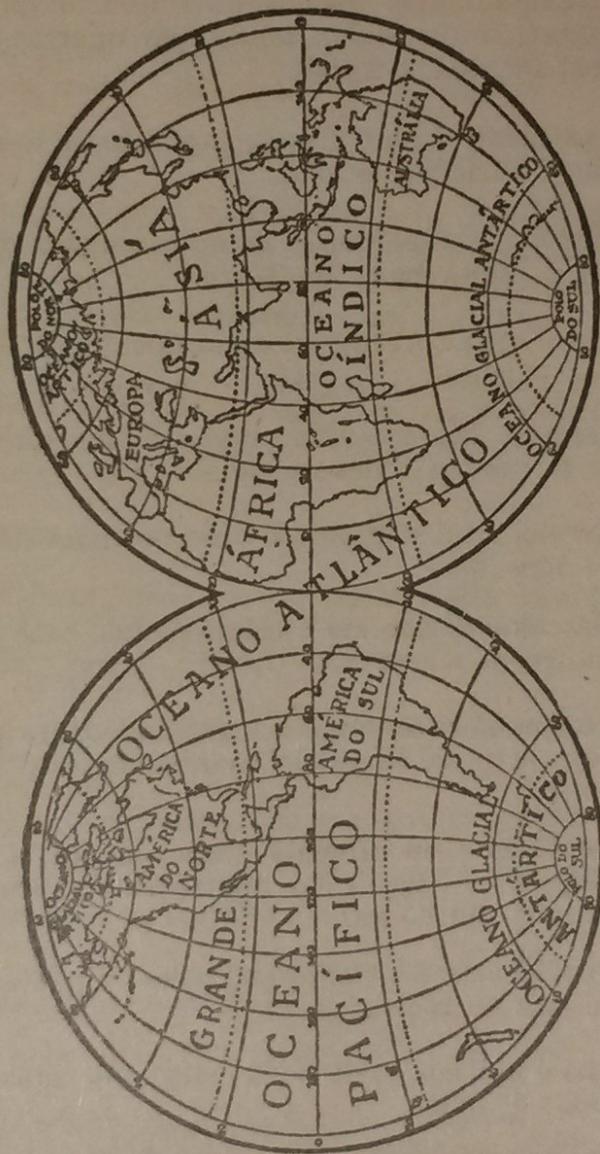
12 de outubro — Descoberta da América (1492).

24 de outubro — Térmo da revolução que tinha por fim a reforma do regime republicano (3-10 a 24-10-1930).

30 de outubro — Consagrado aos empregados no comércio.

GEOGRAFIA

1. Geografia é a descrição da Terra.
2. A Terra é um corpo imenso em forma de globo ou bola, que se move em tórno do Sol.
3. **Horizonte** é o círculo que, limitando a nossa vista ao longe, parece unir o Céu à Terra.
4. O horizonte divide-se em quatro pontos cardiais — Leste, que também se chama este, oriente, levante ou nascente. Oeste, também denominado ocase, ocidente ou poente. Norte ou setentrião. Sul ou meio-dia.
5. **Nascente** é a parte onde o Sol aparece cada manhã.
6. **Poente** é a parte onde o Sol desaparece no fim de cada dia.
7. Para sabermos praticamente os quatro pontos cardiais, façamos o seguinte:
Apresentemos a nossa direita ao **nascente**, e aí teremos o poente à esquerda, o norte à frente e o sul às costas.
8. Representamos a Terra em globo e mapas.
9. A superfície do globo é composta de terras e águas.

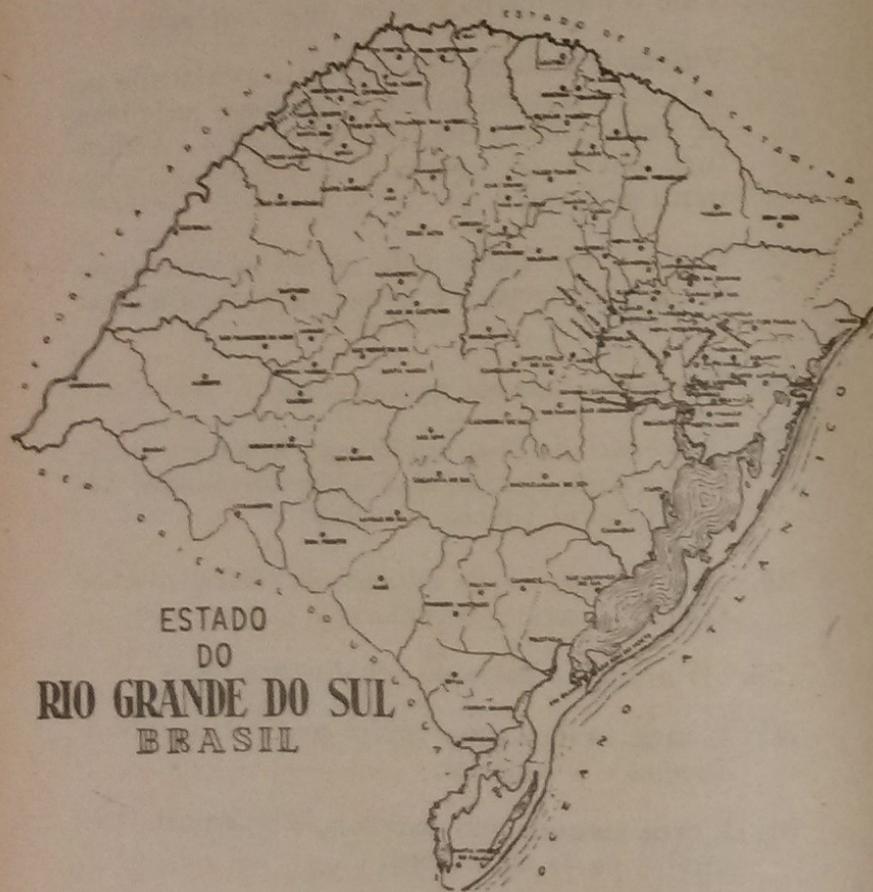


O álcool embrutece o indivíduo e o inutiliza.

10. A Terra ocupa apenas uma quarta parte da superfície do Globo, sendo três quartas partes ocupadas pelas águas.
11. **Continente** é uma grande extensão de terra que não é cortada por mar.
12. **Mar** é a grande massa de água salgada que toma a maior parte da Terra.
13. **Rio** é uma corrente de água doce mais ou menos extensa.
14. **Lago ou lagoa** é uma porção de água cercada de terras por todos os lados.
15. **Arroio, ribeiro, regato** é uma pequena corrente de água doce.
16. **Nascente de um rio** é o lugar onde suas águas começam a correr.
17. **Foz ou embocadura** é o lugar onde um rio despeja as suas águas no mar e perde aí o seu nome.
18. **Confluente ou afluente** diz-se de um rio que despeja as suas águas noutro rio, passando a formar um só rio.
19. **Confluência** é o ponto em que se dá a reunião de dois ou mais rios.
20. **Ilha** é um espaço de terra cercado de águas por todos os lados.
21. **Arquipélago** é um grupo de ilhas.

Professôres, tiremos 5 minutos de cada aula para combatermos o álcool e o jôgo.

22. **Monte ou montanha** é uma massa de terra elevada acima do terreno que o rodeia.
23. **Vale** é uma planície entre duas montanhas.
24. **Vulcão** é uma grande abertura, geralmente no cimo de uma montanha, donde saem turbilhões de fogo, cinzas e matérias inflamadas. A abertura chama-se **cratera** e os inflamáveis chamam-se **lavas**.
25. **Pôrto** é um lugar onde os navios encontram abrigo e carregam e descarregam suas mercadorias.
26. **Barra** é a entrada de um pôrto.
27. O Oceano divide-se em Oceano Atlântico, Oceano Pacífico, Oceano Índico, Oceano Glacial Ártico, Oceano Glacial Antártico.
28. As cinco partes do mundo são: Europa, Ásia, África, América, Oceânia.
29. O mundo é habitado por diversas raças.
30. **A raça branca**, que habita particularmente a Europa e a América.
31. **A raça amarela**, que habita a Ásia Central, Oriental e parte da Europa.
32. **A raça Negra**, que habita a África.
33. **RIO GRANDE DO SUL**, o nosso glorioso Estado, acha-se situado na extremidade sul do Brasil. Sua população é de 4.800.000 habitantes.



O álcool embrutece o indivíduo e o inutiliza.

34. Limita-se ao norte com o Estado de Santa Catarina; ao oeste com a república Argentina; ao sul com a República Oriental do Uruguai; ao leste com o Oceano Atlântico.
35. Tem 273.000 quilômetros quadrados.
36. Seus principais lagos ou lagoas são: Lagoa dos Patos, Lagoa Mirim, Lagoa da Mangueira, Lagoa Itapeva, Lagoa dos Quadros, Lagoa dos Barros.
37. Seus principais rios são: Camaquã, São Gonçalo; Jacuí engrossado pelo Taquari; Cai, Sinos, Vacacaí; Jaguarão e Uruguai engrossados pelo Ibicuí; Guaíba, Mambituba e Chuí.
38. Suas ilhas mais importantes são: Pintada, Formiga, Pedras Brancas, Marinheiros, Turotama, Barba Negra, Feitoria.
39. Suas serras principais são: Serra do Mar, Serra Geral, Serra dos Tapes, Coxilha de Sant'Ana, Coxilha Grande.
40. Os portos principais são: Rio Grande, Pôrto Alegre, São José do Norte, Pelotas e Uruguaiana.
41. O Estado do Rio Grande do Sul é administrado por um governador, que ocupa o cargo durante 4 anos.
42. E' atualmente governador do Estado o Dr. Leonel de Moura Brizola.

O álcool é o estimulante de muitos crimes.

43. O ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL acha-se dividido, atualmente, em 118 municípios ou cidades e 509 distritos ou vilas, a saber:
1. **Pôrto Alegre**, capital do Estado, com 480.000 habitantes.
Vilas: Belem Novo, Pintada.
 2. **Alegrete** (cidade) 22.000 habitantes.
Vilas: Passo Novo.
 3. **Antônio Prado** (cidade) 3.000 habitantes.
Vilas: Nova Roma.
 4. **Aratiba** (cidade) 640 habitantes.
Vilas: Barra do Rio Azul, Itatiba.
 5. **Arrôio do Meio** (cidade) 2.600 habitantes.
Vilas: Olimpo, Santa Isabel do Sul.
 7. **Bagé** (cidade) 38.000 habitantes.
Vilas: Aceguá, Hulha Negra, José Otávio, Seival.
 8. **Bento Gonçalves** (cidade) 9.000 habitantes.
Vilas: Monte Belo, Pinto Bandeira e Santa Teresa.
 9. **Bom Jesús** (cidade) 3.000 habitantes.
Vilas: Ausentes, Itaimbézinho e Silveira.
 10. **Caçapava do Sul** (cidade) 4.700 habitantes.
Vilas: Santana da Boa Vista.
 11. **Cachoeira do Sul** (cidade) 28.000 habitantes.
Vilas: Agúdo, Cerro Branco, Dona Francisca, Marupiara, Restinga Sêca, Cordilheira, Ferreira.
 12. **Cacequi** (cidade) 6.800 habitantes.
Vilas: Saicã, Umbú.
 13. **Caí** (cidade) 4.100 habitantes.
Vilas: Bom Principio, Capela de Santana, Feliz, Nova Palmira, Portão, São José do Hortêncio, São Vandellino.

Meninos, contemplai o ridículo de um embriagado caminhando em ziguezague pela rua.

14. **Camaquã** (cidade) 3.800 habitantes.
Vilas: Arambaré.
15. **Candelária** (cidade) 2.400 habitantes.
Vilas: Botucarai.
16. **Canela** (cidade) 4.800 habitantes.
17. **Cangussú** (cidade) 3.700 habitantes.
Vilas: Armada, Cerrito, Freire.
18. **Canoas** (cidade) 43.000 habitantes.
Vilas: Niterói, Santa Rita.
19. **Carazinho** (cidade) 14.000 habitantes.
Vilas: Almirante Tamandaré, Colorado, Coqueiros, Pinheiro Mercado.
20. **Casca** (cidade) 700 habitantes.
Vilas: Evangelista, São Domingos do Sul.
21. **Caxias do Sul** (cidade) 39.000 habitantes.
Vilas: Ana Rech, Criúva, Fazenda Souza, Forqueta, Galópolis, Santa Lúcia do Piaí, São Marcos, Vila Oliva e Sêca.
22. **Cêrro Largo** (cidade) 1.600 habitantes.
Pôrto Xavier, Roque Gonzales.
23. **Crissiumal** (cidade) 3.000 habitantes.
Vilas: Humaitá, Candelária, Esquina Gaúcha, Planalto.
24. **Cruz Alta** (cidade) 22.000 habitantes.
Vilas: Cadeado, Fortaleza dos Valos, Pejuçara, Santa Bárbara do Sul, Santa Clara do Ingaí.
25. **Dom Pedrito** (cidade) 12.000 habitantes.
Vilas: Torquato Severo.
26. **Encantado** (cidade) 3.000 habitantes.
Vilas: Anta Gôrda, Arvorezinha, Ilópolis, Itapuca, Putinga, Relvado.
27. **Encruzilhada do Sul** (cidade) 4.000 habitantes.
Vilas: Amaral Ferrador, Dom Feliciano.

Oitenta por cento dos que se acham nas casas de correção, tornaram-se criminosos pela ação do álcool.

28. **Erechim** (cidade) 18.000 habitantes.
Vilas: Jacutinga, Paulo Bento, Quatro Irmãos, São Valentim, Severiano de Almeida, Três Arróios, Campinas Herval Grande, Barão do Cotegibe.
29. **Espumoso** (cidade) 1.400 habitantes.
Vilas: Alto Alegre, Jacuizinho.
30. **Esteio**, (cidade) 14.000 habitantes.
31. **Estrêla** (cidade) 5.000 habitantes.
Vilas: Córvo, Languirú, Teutônia, Arróio da Sêca, Canabarro.
32. **Farroupilha** (cidade) 3.200 habitantes.
Vilas: Caruara, Jansen, Nova Milano.
33. **Flôres da Cunha** (cidade) 2.300 habitantes.
Vilas: Nova Pádua, Otávio Rocha.
34. **Frederico Westphalem** (cidade) 2.700 hab.
Vilas: Caicára, Palmitinho, Vicente Dutra.
35. **Garibaldi** (cidade) 4.700 habitantes.
Vilas: Arcoverde, Carlos Barbosa, Coronel Pilar, Daltro Filho.
36. **Gaurama** (cidade) 2.100 habitantes.
Vilas: Áurea, Carlos Gomes, Centenário.
37. **General Câmara** (cidade) 3.300 habitantes.
Vilas: Melos, Santo Amaro do Sul.
38. **General Vargas** (cidade) 1.700 habitantes.
Vilas: Clara, Demétrio Ribeiro, Loreto, Mata.
39. **Getúlio Vargas** (cidade) 4.000 habitantes.
Vilas: Erebangó, Ipiranga, Floriano Peixoto.
40. **Giruá** (cidade) 1.900 habitantes.
Vilas: Salgado Filho, Ubiretama.
41. **Gramado** (cidade) 2.000 habitantes.

O álcool é o pai da libertinagem.

42. **Gravataí** (cidade) 4.400 habitantes.
Vilas: Cachoeirinha, Glorinha, Morungava.
43. **Guaíba** (cidade) 5.000 habitantes.
Vilas: Barra do Ribeiro, Bom Retiro do Guaíba, Mariana Pimental, Sertão Santana.
44. **Guaporé** (cidade) 5.400 habitantes.
Vilas: Dois Lageados, Montauri, Mussum, Oeste, Serafina Corrêa, Vespasiano Corrêa.
45. **Herval** (cidade) 1.500 habitantes.
Vilas: Basilio.
46. **Horizontalina** (cidade) 800 habitantes.
Vilas: Duque de Caxias, Pratos.
47. **Ibirubá** (cidade) 1.500 habitantes.
Vilas: Alfredo Brenner, Quinze de Novembro.
48. **Ijuí** (cidade) 12.000 habitantes.
Vilas: Ajuricaba, Doutor Pestana, Doutor Bozano, Coronel Barros, Ramada.
49. **Iraí** (cidade) 3.500 habitantes.
Vilas: Aspestre, Planalto, Rio dos Indios, Saltinho, Volta Grande, Farinhas.
50. **Itaqui** (cidade) 10.000 habitantes.
Vilas: Massambará.
51. **Jaguarão** (cidade) 11.000 habitantes.
52. **Jaguarí** (cidade) 10.500 habitantes.
Vilas: Ijucapirama, Nova Esperança, Taquarichim.
53. **Júlio de Castilhos** (cidade) 4.100 hab.
Vilas: Ivorá, Nova Palma, Quevedos, Pinnhal Grande.
54. **Lagôa Vermelha** (cidade) 5.300 hab.
Vilas: André da Rocha, Barracão, Caci-que Doble, Caseiros, Clemente, Argôlo, Gustavo Berthier, Ibiraiaras, Machadinho, Paim Filho, São José do Ouro.

Não vos iludais com o vigor aparente que produzem as bebidas alcoólicas.

55. **Lageado** (cidade) 6.500 habitantes.
Vilas: Boqueirão do Leão, Canudos, Cruzeiro do Sul, Fão, Marques de Souza, Progresso, Santa Clara do Sul, Sério.
56. **Lavras do Sul** (cidade) 3.200 habitantes.
Vilas: Ibaré.
57. **Livramento** (cidade) 33.500 habitantes.
Vilas: Pampeiro.
58. **Marau** (cidade) 1.900 habitantes.
Vilas: Maria.
59. **Marcelino Ramos** (cidade) 4.200 hab.
Vilas Coronel Teixeira, Viadutos, Maximiliano de Almeida.
60. **Montenegro** (cidade) 10.000 habitantes.
Vilas: Barão, Brochier, Harmonia, Maratá, Pareci Novo, Poço das Antas, São Salvador, Tupandí.
61. **Não-Me-Toque** (cidade) 1.300 habitantes.
Vilas: Cochinho, São José do Centro.
62. **Nova Petrópolis** (cidade) 550 habitantes.
Vilas: Joaneta, Pinhal Alto.
63. **Nova Prata** (cidade) 3.100 habitantes.
Vilas: Vista Alegre, Guabijú, Parai, Nova Araçá, Nova Bassano, São Jarge, Protásio Alves.
64. **Novo Hamburgo** (cidade) 23.600 hab.
Vilas: Hamburo Velho, Lomba Grande.
65. **Osório** (cidade) 4.200 habitantes.
Vilas: Barra do Ouro, Capão da Canôa, Itati, Maquiné, Palmares do Sul, Passinhos, Terra de Areia, Tramandai.
66. **Palmeira das Missões** (cidade) 4.300 hab.
Vilas: Cairé, Herval Sêco, Rodeio Bonito, Seberí.

O jôgo põe continuamente em leilão a honra e a dignidade de suas vítimas.

67. **Panambí** (cidade) 3.000 habitantes.
Vilas: Condor.
68. **Passo Fundo** (cidade) 29.000 habitantes.
Vilas: Ametista, Ciriaco, Coxilha, Ernestina, Sertão, Trinta e Cinco.
69. **Pelotas** (cidade) 90.000 habitantes.
Vilas: Capão do Leão, Dunas.
70. **Pinheiro Machado** (cidade) 2.200 hab.
Vilas: Pedras Altas, Torrinhas.
71. **Piratiní** (cidade) 1.300 habitantes.
72. **Pôrto Lucena** (cidade) 1.600 habitantes.
73. **Quaraí** (cidade) 8.000 habitantes.
74. **Rio Grande** (cidade) 72.000 habitantes.
Vilas: Cassino, Povo Novo, Quinta, Taim.
75. **Rio Pardo** (cidade) 9.800 habitantes.
Vilas: Bexiga, Capivarita, Passo do Sobrado, Rincão del Rei.
76. **Roca Sales** (cidade) 1.300 habitantes.
77. **Rolante** (cidade) 1.600 habitantes.
Vilas: Riozinho.
78. **Rosário do Sul** (cidade) 13.500 habitantes.
79. **Sananduva** (cidade) 2.400 habitantes.
Vilas: Ibiaçá, Vitória, São João da Urtiga.
80. **Santa Cruz do Sul** (cidade) 16.000 hab.
Vilas: Herveiras, Monte Alegre, Serafim Schmit, Sinimbú, Teresa, Trombudo.
81. **Santa Maria** (cidade) 51.000 habitantes.
Vilas: Arrôio do Só, Boca do Monte, Cãmobi, Dilermando Aguiar, Itaara, São Martinho, Silveira Martins.
82. **Santa Rosa** (cidade) 72.000 habitantes.
Vilas: Campina Cândido Godói, Cinquentenário, Cruzeiro, Pôrto Mauá, Sete de Setembro, Tucunduva, Tuparendi.

No jôgo o homem empenha os seus haveres,
arruína o seu caráter e perde a sua honra.

83. **Santa Vitória do Palmar** (cidade) 6.600 habitantes.
Vila: Chui.
84. **Santiago** (cidade) 11.000 habitantes.
Vilas: Ernesto Alves, Florida.
85. **Santo Ângelo** (cidade) 16.000 habitantes.
Vilas: Catuipe, Coimbra, Inhacorá, São Miguel das Missões, Eugênio de Castro.
86. **Santo Antônio** (cidade) 3.000 habitantes.
Vilas: Caraá, Entrepelado, Miraguaia, Pinheirinho.
87. **Santo Cristo** (cidade) 800 habitantes.
Vila: Alecrim.
88. **São Borja** (cidade) 13.000 habitantes.
Vila: Garruchos.
89. **São Francisco de Assis** (cidade) 3.400 habitantes.
Vilas: Beluno, Manuel Viana, Toroquá.
90. **São Francisco de Paula** (cidade) 3.500 habitantes.
Vilas: Cambará, Cazuza Ferreira, Chapada, Eletra, Jaquirana, Juá, Tainhas, Rincão dos Kroeff.
91. **São Gabriel** (cidade) 13.700 habitantes.
Vilas: Azevedo Sodré, Suspiro, Tiarajú, Vacacaí.
92. **São Jerônimo** (cidade) 3.750 habitantes.
Vilas: Arróio dos Ratos, Butiá, Barão do Triunfo.
93. **São José do Norte** (cidade) 2.100 habitantes.
Vilas: Bojurú, Estreito, Mostarda, Tavares.
94. **São Leopoldo** (cidade) 23.000 habitantes.
Vilas: Campo Bom, Dois Irmãos, Estância

O filho obediente e estudioso é a alegria dos pais.

- Velha, Ivoti, Morro Reuter, Sapucaia, Santa Maria do Herval.
95. **São Lourenço do Sul** (cidade) 5.400 hab.
Vila: Boqueirão.
 96. **São Luiz Gonzaga** (cidade) 9.500 hab.
Bossoroca, Caibaté, Pirapó, Guarani das Missões, Rolador, São Lourenço das Missões, São Nicolau.
 97. **São Pedro do Sul** (cidade) 3.200 hab.
 98. **São Sepé** (cidade) 3.000 habitantes.
Vila: Formigueiro.
 99. **Sapiranga**. (cidade) 2.800 habitantes.
Vilas: Araricá, Picada Hartz, Campo Vicente.
 100. **Sarandí** (cidade) 3.600 habitantes.
Vilas: Baitaca, Constantina, Nonoái, Ronla Alta, Rondinha, Trindade.
 101. **Sobradinho** (cidade) 2.500 habitantes.
Vilas: Arróio do Tigre, Ibarama, Itaúba.
 102. **Soledade** (cidade) 5.000 habitantes.
Vilas: Barros Cassal, Camargo, Fontoura Xavier, Ibirapuitã, Lagoão, Mauricio Cardoso, Mormaço, Tunas, São José do Herval.
 103. **Tapejára** (cidade) 1.800 habitantes.
Vilas: A'gua Santa, Charrúa.
 104. **Tapéra** (cidade) 1.800 habitantes.
Vila: Selbach.
 105. **Tapes** (cidade) 3.500 habitantes.
Vilas: Cêrro Grande, Vasconcelos.
 106. **Taquara** (cidade) 8.400 habitantes.
Vilas: Igrejinha, Padilha, Parobé, Santa Cristina, Três Coroas.
 107. **Taquarí** (cidade) 4.400 habitantes.
Vilas: Bom Retiro do Sul, Tabai, Paverama.

O alcoólatra torna-se um indivíduo desprezível.

108. **Tenente Portela** (cidade) 1.500 habitantes.
Vilas: Vista Gaúcha, Derrubadas, Irapuá.
109. **Tôrres** (cidade) 4.000 habitantes.
Vilas: Guananzes, Mórro Azul, Pirataba, São Pedro de Alcântara.
110. **Três de Maio** (cidade) 1.700 habitantes.
Vilas: Ivagaci, Independência, São José do Inhacorá.
111. **Três Passos** (cidade) 3.500 habitantes.
Vilas: Alto Uruguai, Campo Novo, Santo Augusto, Redentora, São Martinho, Braga, Faxinal, Séde Nova, Tiradentes. Esperança, Padre Gonzales.
112. **Triunfo** (cidade) 2.600 habitantes.
Vilas: Costa da Cadeia, Passo Raso, Pôrto Batista.
113. **Tupanciretã** (cidade) 6.000 habitantes.
Vilas: Jóia, Jarí, Toropi.
114. **Uruguaiana** (cidade) 37.000 habitantes.
Vila: Barra do Quaraí.
115. **Vacaria** (cidade) 6.800 habitantes.
Vilas: Coxilha Grande, Esmeralda, Esteira, Ipé, Ituim, Muitos Capões, Pinhal da Serra, São Manuel, São Paulo, Segrêdo.
116. **Venâncio Aires** (cidade) 4.800 habitantes.
Vilas: Deodora, Mariante.
117. **Veranópolis** (cidade) 4.000 habitantes.
Vilas: Monteveneto, Fagundes Varela, Vila Flôres.
118. **Viamão** (cidade) 2.600 habitantes.
Vilas: Itapoã, Passo do Feijó, Passo do Sabão.
44. Cada município é administrado por um prefeito e uma câmara municipal.

Jovens, imaginai o triste papel de um ébrio, rua em fora, cambaleante e proferindo torpezas.

45. **As cidades mais importantes do Rio Grande do Sul:** Pôrto Alegre, capital do Estado (480 mil habitantes), Pelotas, Rio Grande, Cachoeira, São Leopoldo, Bagé, Uruguaiana, Santa Maria, São Gabriel, Alegrete, Livramento, Itaqui, Caxias, Santa Cruz do Sul.
46. As principais estradas de ferro são:
- | | |
|------------------------------------|--------|
| De Pôrto Alegre a Taquara | 85 km. |
| ” ” ” a Canela | 149 ” |
| ” ” ” a Santa Maria | 389 ” |
| ” ” ” a Caxias | 194 ” |
| ” ” ” a Uruguaiana | 764 ” |
| ” Cacequi a Rio Grande por Bagé .. | 600 ” |
| ” Sta. Maria a Uruguaiana | 374 ” |
| ” Quaraí a São Borja | 298 ” |
| ” Sant’Ana a Bagé | 374 ” |
| ” Bagé a Rio Grande | 282 ” |
| ” Saicã a Sant’Ana | 156 ” |
| ” Basílio a Jaguarão | 112 ” |
| ” Dilermando a Santiago | 142 ” |
| ” Cruz Alta a Giruá | 155 ” |
| ” Santa Maria a Marcelino Ramos .. | 535 ” |
| ” Alegrete a Quaraí | 85 ” |
| ” São Sebastião a Dom Pedrito | 55 ” |
| ” Rio Pardo a Santa Cruz do Sul .. | 35 ” |
| ” Carlos Barbosa a B. Gonçalves .. | 22 ” |
47. **O BRASIL** é o principal dos países da América do Sul. E’ banhado pelo Oceano Atlântico. Limita-se: ao norte, com o Oceano Atlântico e com as Guianas Francesa, Inglêsa e Holandesa, Venezuela e Colômbia; ao sul, com a República do Uruguai; a oeste, com a República Argentina, Paraguai, Bolívia, Peru; a leste, com o

Jovens, pelo vosso bem e pela dignidade da família, repeli o álcool e o jôgo.

Oceano Atlântico.

Mede 8.500.000 km². Conta 61 milhões de habitantes.

48. E' a Capital do Brasil a cidade do Rio de Janeiro.

49. O Brasil é formado de 20 Estados, um Distrito Federal com 2.900.000 habitantes e 5 Territórios, a saber:

Território do Acre, concedido ao Brasil pela Bolívia em 1943, com 130.000 habitantes.

Território do Amapá, inteiramente desmembrado do Estado do Pará, com 56.000 habitantes.

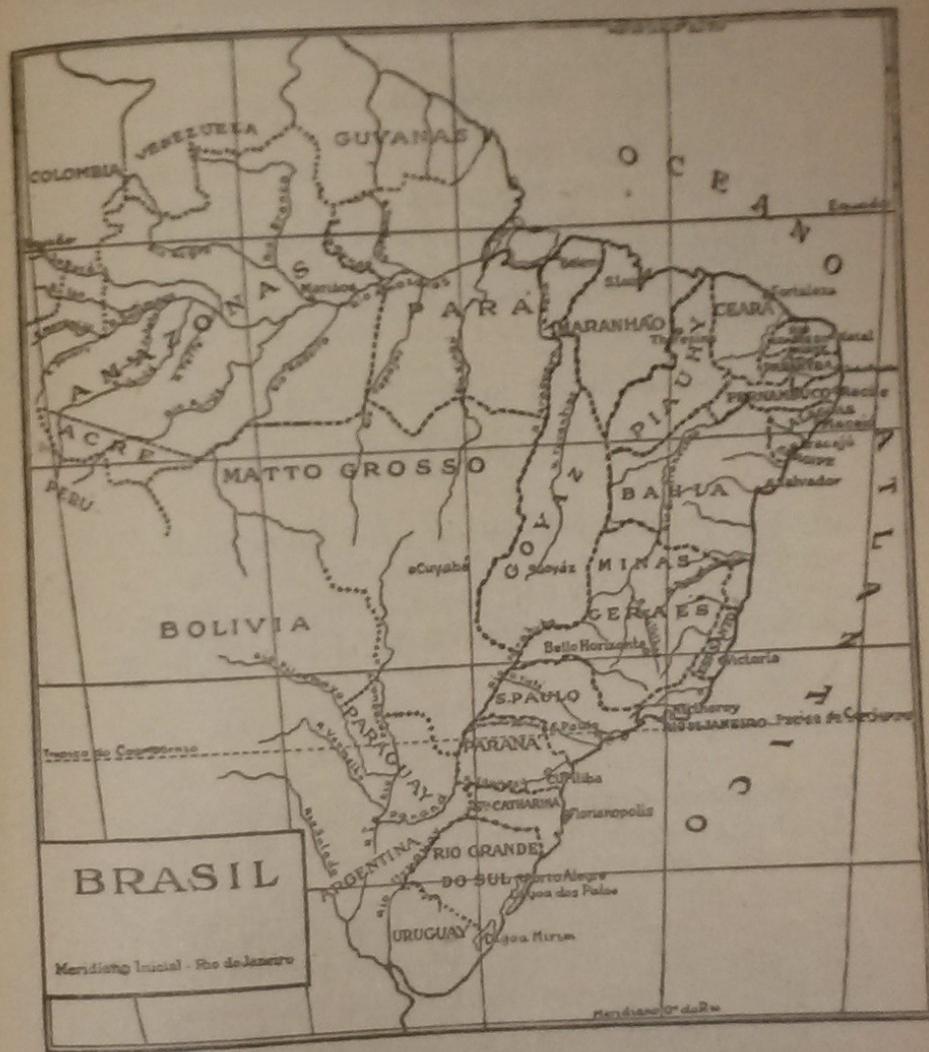
Território do Rio Branco, desmembrado do Estado do Amazonas, com 24.000 habitantes.

Território de Rondônia, formado com terras do Estado de Mato Grosso, Amazonas e uma nesga do Território do Acre, com 55.000 habitantes.

Território de Fernando de Noronha, formado por um arquipélago com 6 ilhas principais, com 600 habitantes.

50. Os Estados do norte do Brasil são os seguintes:

1. Amazonas, 550.000 h.; cap. Manaus (110.000 h.).
2. Pará, 1.200.000 hab.; cap. Belém (300.000 h.).
3. Maranhão, 1.800.000 h.; cap. S. Luis (50.000 h.).
4. Piauí, 1.200.000 hab.; cap. Teresina (80.000 h.).
5. Ceará, 3.200.000 h.; cap. Fortaleza (200.000 h.).
6. Rio Grande do Norte, 1.100.000 hab.; cap. Natal (70.000 h.).



Pais, pela dignidade da família, movei cerrada
campanha contra o álcool e contra o jôgo.

7. Paraíba, 2.000.000 habitantes; cap. João Pessoa (120.000 h.).
8. Pernambuco, 3.900.000 hab.; cap. Recife (450.000 h.).
9. Alagoas, 1.300.000 h.; cap. Maceió (130.000 h.).
10. Sergipe, 700.000 hab.; cap. Aracaju (70.000 h.).
11. Bahia, 5.500.000 hab.; cap. São Salvador (400.000 h.).
12. Espírito Santo, 900.000 hab.; cap. Vitória (50.000 h.).

51. Os Estados do sul do Brasil são os seguintes:

1. Rio de Janeiro, 2.600.000 hab.; cap. Niterói (150.000 h.).
2. São Paulo, 10.500.000 hab.; cap. São Paulo (2.000.000 h.).
3. Paraná, 3.000.000 h.; cap. Curitiba (250.000 h.).
4. Santa Catarina, 1.800.000 hab.; cap. Florianópolis (80.000 h.).
5. Rio Grande do Sul, 4.800.000 hab.; cap. Pôrto Alegre (480.000 h.).

52. Os Estados centrais do Brasil são os seguintes:

1. Minas Gerais, 8.500.000 hab.; cap. Belo Horizonte (300.000 h.).
2. Goiás, 1.500.000 hab.; cap. Goânia (30.000 h.).
3. Mato Grosso, 600.000 hab.; cap. Cuiabá (50.000 h.).

53. Os portos principais do Brasil são:

Belém, São Luís, Recife, São Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pôrto Alegre.

O álcool desperta sentimentos indignos.

54. As montanhas estão assim agrupadas:

Sistema guiano, ao norte; grupo oriental, ao leste do rio Tocantins; cordilheira das vertentes, ao centro; sistema do espinhaço entre o rio S. Francisco e o Oceano, e a cadeia marítima ao sul.

55. Os principais rios do Brasil são: Amazonas com 6300 km., Paraná com 4300 km., Tocantins com 2.500 km., São Francisco com 2.300 km., Paraguai com 2.300 km., Parnaíba com 1.400 km., Uruguai com 1.300 km., Tieté com 1.100 km.

56. O Brasil é uma república federativa desde 15 de novembro de 1889.

57. O Poder Legislativo é exercido pelo Parlamento Nacional, composto da Câmara dos Deputados e do Conselho Federal, com a colaboração dos Conselhos da Economia Nacional e do Presidente da República.

58. O Poder Executivo é exercido pelo Presidente da República, que ocupa o cargo por espaço de 5 anos, e não pode ser reeleito para o governo imediato.

59. São auxiliares do Presidente da República: — Ministro da Fazenda; Ministro da Justiça e Negócios Interiores; Ministro da Agricultura; Ministro da Viação e Obras Públicas; Ministro das Relações Exteriores; Ministro da Aeronáutica; Ministro da Guerra; Ministro da Marinha; Ministro do Trabalho; Ministro da Indústria e Comércio; Ministro da Educação e Saúde Pública.

Quem não ama o trabalho não ama sua pátria.

960 mil habitantes, capital Tegucigalpa; Nicarágua, 630 mil habitantes, capital Manágua; Costa Rica, 560 mil habitantes, capital S. José; Panamá, 920 mil habitantes, capital Panamá.

Dela também fazem parte as Honduras Britânicas e Balisa.

64. A AMÉRICA INSULAR OU ANTILHAS compreende:

Cuba, 4 milhões de habitantes, capital Havana; Haiti, 3 milhões de habitantes, capital Pôrto Príncipe; S. Domingos, 1 milhão e 400 mil habitantes, capital Trujillo.

65. A AMÉRICA DO NORTE é composta dos seguintes países:

Estados Unidos, 160 milhões e 500 mil habitantes, capital Washington; México, 20 milhões e 500 mil habitantes, capital México; Domínio do Canadá, capital Otawa; Groenlândia, povoação principal Godtaab.

66. A AMÉRICA é banhada: ao Norte com o Oceano a Leste com o Oceano Atlântico.

Glacial Ártico; a Oeste com o Oceano Pacífico;

67. A EUROPA é assim constituída:

Ao Norte:

Noruega, cap. Cristiania; Suécia, cap. Oslo; Finlândia, cap. Helsingfors; Dinamarca, cap. Copenhague; Islândia, cap. Reykjavick.

68. Ao Sul:

Espanha, cap. Madri; Andorra, cap. Andorra; Portugal, cap. Lisboa; Itália, cap. Roma; S. Marino, cap. S. Marino; Iugoeslavia, cap. Belgrado; Turquia, cap. Constantinopla; Grécia, cap. Atenas; Bulgária, cap. Sófia; Albânia, cap. Tirana.



69. A Leste:
Rússia, cap. Moscou; Estónia, cap. Revel; Letónia, cap. Riga; Lituânia, cap. Kovno.
70. A Oeste:
Inglaterra, cap. Londres; França, cap. Paris; Mônaco, cap. Mônaco; Bélgica, cap. Bruxelas; Holanda, cap. Haia; Luxemburgo, cap. Luxemburgo.
71. Ao Centro:
Alemanha, cap. Berlim; Suíça, cap. Berna; Áustria, cap. Viena; Lichtenstein, cap. Valduz; Checoslováquia, cap. Praga; Hungria, cap. Budapeste; Polónia, cap. Varsóvia; România, cap. Bucareste; Dantzig, cap. Dantzig.
72. A EUROPA limita-se ao Norte com o Oceano Glacial Ártico; ao Sul, com a Serra do Cáucaso, Mar Mediterrâneo e Negro; a Leste, com a Ásia e o Mar Cáspio; a Oeste, com o Oceano Atlântico.
73. ASIA. Seus países principais são:
Ao Norte:
Sibéria, cap. Tomsk; Turquestão, cap. Tachkend; Caucásia, cap. Tiflis; Azerbaidis, cap. Baku.
74. Ao Sul:
Indo-China, cap. Bangkok; Índia, cap. Calcutá; Bombay, cap. Madrasta; Belutchistan, cap. Kelat.
75. A Leste:
Japão, cap. Tóquio; China, cap. Pequim; Coreia, cap. Seul.
76. A Oeste:
Pérsia, cap. Teerã; Arábia, cap. Meca; Turquia Asiática, cap. Smyrna; Armênia, cap. Trebizonda; Síria, cap. Beirute.

77. Ao Centro:
Afganistão, cap. Kabul; Turquestão, cap. Bukhara.
78. A ASIA limita-se ao Norte com o Oceano Glacial Ártico; ao Sul, com o Oceano Índico; e Leste, com Oceano Pacífico; a Oeste, com o Mar Vermelho, Mediterrâneo e os montes Urais, rio Ural e o Mar Cáspio.
79. AFRICA. Os principais países da África são:
Ao Norte:
Abissínia, cap. Adis-Abeba; Egito, cap. Cairo; Marrocos, cap. Fêz; Argélia, cap. Argel; Tunísia, cap. Túnis; Líbia, cap. Trípoli; Saara — imenso deserto.
80. Ao Sul:
União Sul-Africana; Sudoeste Africano.
81. A Leste:
Somália, com as cidades de Zeila e Magadoxo. África Oriental Inglesa; Ex-África Oriental Alemã; África Oriental Portuguesa; Ilha de Madagascar.
82. A Oeste:
Angola; Congo; Possessões inglesas, espanholas e portuguesas; Libéria.
83. A AFRICA limita-se ao Norte com o Mediterrâneo; a Leste, com o Mar Vermelho e o Oceano Índico; a Oeste, com o Oceano Atlântico; ao Sul com o Oceano Índico e Atlântico.
84. OCEANIA. A Oceânia compreende um pequeno continente e está dividida em quatro partes: Austrália, cidades principais — Melbourne e Sydney; Malásia, cujas ilhas principais são: Ionda, Bornéu, Celebes, Filipinas, Molucas. Polinésia, composta das ilhas — Nova Guiné, Nova Zelândia, Tasmânia, Mariana e outras. Antártica, ao sul.

CURIOSIDADES AOS PEQUENOS ESTUDANTES:

(que também instruem)

Estados do Brasil comparados aos países europeus:

Amazonas — Tem a extensão de: Espanha, França, Suíça, Bélgica e Holanda reunidas.

Pará — Maior do que Portugal, Espanha, França, Suíça, Bélgica e Holanda reunidas.

Maranhão — pouco menor que a Itália e Suíça juntas.

Piauí — Igual a Iugoeslavia.

Ceará — Igual a Tcheco- Eslovaquia.

Rio Grande do Norte — Pouco menor que a Holanda e Bélgica reunidas.

Paraíba — Maior que a Bélgica ou Holanda.

Pernambuco — Pouco maior do que Portugal.

Alagoas — Pouco menor do que a Bélgica.

Sergipe — Quarta parte de Portugal.

Bahia — Pouco menor do que a França.

Espírito Santo — Maior do que a Bélgica ou Holanda.

São Paulo — Igual a Iugoeslavia.

Paraná — Duas vezes Portugal.

Falemos sempre a verdade, embora em prejuízo.

Santa Catarina — Pouco menor do que Portugal.

Rio Grande do Sul — Três vezes Portugal.

Minas Gerais — E' igual a Espanha e Portugal reunidos.

Goiás — E' igual a Alemanha, Holanda, Bélgica, Suíça e Áustria reunidas.

Mato Grosso — E' igual a França, Itália, Alemanha, Suíça, Bélgica, Holanda e Dinamarca reunidas.

DESCOBERTAS E INVENÇÕES MAIS IMPORTANTES:

Descobertas	Inv. ou descob.
Pólvora,	por Bertoldo Schwarz (Suíça)
Bússola,	” Flávio Gyoia (Itália)
Tipografia,	” João Gutenberg (Alemanha)
Eletricidade,	” Guilherme Gilbert (Inglaterra)
Barômetro,	” Evang. Torriceli (Itália)
Telescópio,	” Galileu (Itália)
Porcelana,	” Boetcher (Alemanha)
Louça esmalte,	” Bernardo Palissi (França)
Pára-raios,	” Franklin (Est. Unidos)
Litografia,	” Senefelder (Alemanha)
Barco a vapor,	” Roberto Fulton (Est. Unidos)
Locomotivas,	” George Stephenson (Escóssia)
Fósforos,	” Kammerer (Alemanha)
Telégrafo,	” Samuel Morse (Inglaterra)
Fotografia,	” Daguerre (França)
Luz elétrica,	” Thomas Edison (Est. Unidos)
Radiografia,	” Guglielmo Marconi (Itália)
Telefone,	” Alex. Graham Bell (Arábia)
Aviação,	” Alberto Santos Dumont (Brasil)

SIGNIFICAÇÃO DOS NOMES DE ORIGEM TUPI-GUARANI, DADOS A DIVERSAS LOCALIDADES DE NOSSO ESTADO:

Aratiba	—	pouso alto
Arambaré	—	pluma
Ararica	—	rio de papagaios
Aratinga	—	claridade
Bagé	—	feiticeiro
Cairé	—	lua cheia
Cai	—	rio do mato
Caçapava	—	mato ralo
Cacequi	—	rio do mato baixo
Camaquã	—	gruta de negros
Canguçu	—	cabeça grande
Caruara	—	celeiro de cima
Camobi	—	pequeno riacho
Cotegibe	—	rio de cutia
Caturetã	—	povo bonito
Caibaté	—	terra montanhosa
Erechim	—	o campinho
Garaúma	—	lama ou barro da pátria
Guaramano	—	ave que corre
Guaicurus	—	sarnento
Guaianuba	—	na sombra da árvore
Guaporé	—	vale de muita água
Gravataí	—	lugar de porcos
Ivagaci	—	rio dos gravatás
Ibarama	—	Mãe de Deus, ou do Céu
Ijuí	—	terra das árvores
Iraí	—	rio de rãs
Itaqui	—	arroio do mel
Inhanduva	—	pedra de afiar
Ituim	—	águas que correm
Itati	—	cachoeira pequena

Inhunverá	—	pedra branca
Jaguarão	—	campo resplandecente
Jaguari	—	cachorro bravo
Jaquirana	—	rio do tigre
Jari	—	cigarra
Marupiara	—	água do senhor
Massambará	—	feliz
Piratini	—	erva de pastagem
Paverama	—	rio do peixe seco
Panambi	—	pátria pacífica
Pejucara	—	borboleta
Pindorama	—	vento
Sarandi	—	terra dos coqueiros
Pirataba	—	pouso dos peixes
Tabaí	—	mato baixo
Taquari	—	aldeia pequena
Tapejara	—	rio das taquaras
Toropi	—	o prático do caminho
Tupanciretã	—	rio do pé de tatu
Tupandi	—	povo da mãe de Deus
Ubiretama	—	Luz divina, ou luz de Deus
Itapuã	—	terra fértil
Guaíba	—	pedra redonda

D E U S

Eu me lembro! eu me lembro! Era pequeno
E brincava na praia; o mar bramia
E erguendo o dorso altivo sacudia
A branca espuma para o céu sereno.

E eu disse a minha mãe nesse momento:
Que dura orquestra! Que furor insano!
Que pôde haver maior do que o oceano,
Ou que seja mais forte do que o vento?!"

Minha mãe a sorrir olhou pr'os céus
E respondeu: — "Um Ser que nós não vemos
"É maior do que o mar que nós tememos,
"Mais forte que o tufão! meu filho, é —
Deus!"

(Casimiro de Abreu)

H I N O N A C I O N A L

(Interpretação)

Nas sossegadas margens do riacho Ipiranga, em São Paulo, D. Pedro I proclamou a independência do Brasil, em 7 de setembro de 1822, com a exclamação "Independência ou Morte!" O Brasil passou, com essa atitude forte de coragem e decisão, á situação de igualdade em relação ás nações livres e desde então, é cioso da liberdade, pela qual cada brasileiro desafia a morte se necessário.

Nos céus do Brasil respaldece, risonha e limpi-da, a constelação do Cruzeiro do Sul, estrélas em forma de cruz, símbolo do amor e da esperança.

A natureza fêz do Brasil um gigante belo, forte, destemeroso, com um futuro digno dessas qualida-des.

E' o Brasil uma terra adorada por seus filhos. Situado maravilhosamente no Novo-Mundo, o Brasil é a jóia da América.

Os campos e a vegetação do Brasil, na primavera, tem mais vida e são mais bonitos que os das terras mais enfeitadas pela natureza.

Brasil! Nossa bandeira deve ser um simbolo de amor, refletindo e simbolizando as glórias de nossa história; mas quando a guerra se impõe, nenhum brasileiro temerá morrer defendendo o nome, as tradições e as glórias de nossa terra.

(De "Contos Brasileiros" de Morel Marcondes Reis)

FUNDAÇÃO DE PÔRTO ALEGRE

Em 1741, vieram se estabelecer no local onde hoje é a cidade de Viamão, muitos casais, vindos das ilhas "Madeira" e "Açores".

Vieram, a mandado do rei de Portugal, povoar e colonizar parte sul do Brasil.

A estes colonos, eram doados os terrenos que iam cultivar, ferramentas, sementes, etc... necessá-rias ao trabalho agrícola.

Trabalhadores enérgicos, venceram as dificul-dades da terra inculca e foram progredindo em su-as tarefas.

Em 1742, 60 casais açorianos se estabeleceram nas margens do Guaíba.

As virtudes evangélicas são oriundas da
confiança absoluta no Poder Divino

Escolheram esse local, para poderem fazer transporte de suas mercadorias pelo rio.

Os índios que viviam nas proximidades, morro de "Moinhos de Vento" e Independência, com a chegada dos brancos, foram se retirando para o interior.

Os açorianos tinham se estabelecido no local, onde é hoje a rua Duque de Caxias e arredores. Graças ao solo fértil e às vantagens da proximidade do rio Guaíba, a povoação foi progredindo rapidamente. Após as primeiras colheitas, começaram a iniciar as indústrias e comércio; a construir casas maiores e cômodas, etc... e a povoação começou a tomar o aspecto da cidade moderna e próspera que é atualmente.

Por ter sido fundada pelos casais açorianos, Pôrto Alegre foi chamada, inicialmente, Pôrto dos Casais. (Da série "Guima")

RIQUEZAS DO BRASIL

O Brasil possui grandes e variadas riquezas vegetais, animais e minerais.

Das suas riquezas vegetais, as mais importantes são:

Café — O café é a maior riqueza agrícola do Brasil. Nosso país é o maior produtor de café do mundo.

Cana de açúcar — O Brasil é um dos grandes produtores de cana-de-açúcar, da qual se extraem o açúcar, o álcool e a aguardente.

O álcool embrutece o indivíduo e o inutiliza.

Algodão — O algodão é uma das nossas grandes riquezas agrícolas. Sua fibra serve para a fabricação de tecidos e seu caroço fornece óleo e serve para alimentar o gado.

Fumo — O fumo usado no fabrico de cigarros e charutos, é uma das nossas riquezas.

Cacau — O cacau é empregado na fabricação de chocolate, doces, balas, bombons e licores, e sua semente fornece a manteiga e o óleo.

Borracha — A borracha é o líquido leitoso extraído da seringueira e que serve para o fabrico de pneumáticos, câmaras de ar, isolantes para eletricidades, bicos, chupetas, tubos, etc.

Babaçu — O babaçu é um coqueiro cujo côco fornece óleo usado como combustível, como gordura comestível e para o fabrico de sabões.

Carnaúba — A carnaúba é a palmeira que fornece a cêra usada no preparo de graxa para sapatos, vernizes, cêra para lustrar e encerar madeiras e assoalhos, e no fabrico de isolamentos para eletricidade, discos de vitrola, filmes para fotografia e cinema.

Cereais — Os cereais mais cultivados no Brasil são: o milho, usado como alimento para o homem e os animais; o arroz, usado na alimentação; o feijão, o alimento de todos os brasileiros; o trigo, cuja cultura tem aumentado no Brasil, empregado no

O álcool é o estimulante de muitos crimes.

fabrico de pães, biscoitos, massas alimentícias e bolos.

Mandioca — A mandioca, usada no fabrico da farinha.

Mate — O mate, usado como bebida.

Frutas — São muitas as frutas cultivadas no Brasil, destacando-se as laranjas, as bananas, os abacaxis e as uvas.

No reino animal a principal riqueza é a criação de gado, que fornece a carne, o couro, a pele, a lã, a banha, o leite, a manteiga e o queijo.

Criamos gado bovino (bois e vacas), ovino (carneiros, e ovelhas), suíno (porcos), caprino (bodes e cabras), equino (cavalos e éguas) e asino e muar (burros e mulas).

Além do gado, criamos aves, (galinhas, patos, marrecos, perus), abelhas e bichos-da-sêda. A pesca constitui uma das nossas grandes riquezas.

No reino mineral, possuímos: ouro, ferro, manganês, carvão, diamantes e outras pedras preciosas e semipreciosas, cristais, petróleo, sal e águas minerais.

(De "Infância Brasileira" de Ariosto Espinheira)

Virtuoso é o homem cuja vida se molde pelas Máximas Sagradas.

DE ESCRAVO ANALFABETO A ORADOR FAMOSO

Um brasileiro que passou às páginas da história nacional, Luis Gama, ou, para mencionar-lhe o nome por extenso, Luis Gonzaga Pinto da Gama, aprendeu a ler já mômço, aos desoito anos de idade. Nem por isso deixou de ser um grande abolicionista, dos quais mais trabalharam pela abolição da escravatura em nossa terra; nem por isso deixou de ser um respeitado jornalista, um orador destemeroso, um tribuno vibrante e ardente.

Qualquer idade é propicia ao estudo, desde que haja fôrça de vontade. Luis Gama, filho da escrava Luisa Maim, êle mesmo escravo também, viajou de sua terra natal, a Bahia, vendido para Santos. Na cidade de Campinas, no mercado de escravos, foi de novo vendido... Contava então dez anos de idade. Como se vê, uma criança.

Levado para São Paulo, ali trabalhou como sapateiro, e conseguiu, não obstante sua humilde condição, guardar economias. Com êsse dinheiro comprou sua carta de alforria, sua liberdade.

Era, apenas, então, um adolescente. Encontrando dificuldade para conseguir emprêgo, "assentou praça de soldado". Já por êsse tempo resolvêra estudar. E começou a aprender a ler. Inteligente, vivo, dotado de grande fôrça de vontade, em poucas semanas aprendeu a leitura e a escrita.

De posse dêsse conhecimentos básicos, dedicou-se à leitura de bons livros. Conseguia-os com grandes sacrificios, comprando-os com as magras

O melhor amigo é o que nos induz ao bom caminho e contraria os nossos erros.

sobras de seus soldos ou tomando-os de empréstimos a amigos e conhecidos.

Seguiu a vocação que Deus lhe deu: fêz-se jornalista e defensor dos escravos, pugnando pela abolição do cativo, e servindo-se principalmente, para isso, de um dom: a arte da palavra.

Dotado, pois, de palavra fácil e inflamada, tornou-se um dos grandes oradores populares, transformou-se num ardoroso tribuno para advogar impavidamente a liberdade dos escravos.

E, assim, abolicionista dos mais vigorosos e combativos, seu nome figura nas páginas da história pátria, ligado a uma das mais belas campanhas que o povo brasileiro soube pacificamente vencer: a abolição da escravatura, determinada pela "Lei Áurea", que a Princesa Isabel, filha do Imperador D. Pedro II, e na regência do Império, assinou a 13 de maio de 1888.

(Do 4.º livro de leitura de Lourenço Filho)

O MÁRTIR DA LIBERDADE

A morte de Tiradentes foi um dos espetáculos mais tristes e dolorosos a que assistiu o povo do Rio de Janeiro. Como se sabe, o mártir da liberdade, foi enforcado nessa cidade, no Campo de Lampadosa, no dia 21 de abril de 1792.

Sua história luminosa e heróica jamais será esquecida pelo povo brasileiro. José Joaquim da Silva Xavier foi chefe da Inconfidência Mineira, movimento que pretendia libertar o Brasil do domínio

Amigo é o que mostra o caminho do Bem e da

português. Traído por Joaquim Silvério dos Reis, foi preso com seus companheiros de revolução. Mas foi o único condenado à morte.

O governo queria que a execução de Tiradentes ficasse como uma lição na memória do povo, afim-de-que ninguém mais tivesse coragem de conspirar contra o jugo português. Por isso, a população foi convidada para a triste solenidade, e advertia de que incorreria no desagrado da rainha D. Maria I, quem não quisesse assistir à execução do grande patriota.

No dia em que devia morrer Tiradentes, o vice-rei, conde Resende, tudo fêz para transformar o acontecimento numa grande festa pública. Mandou formar todos os batalhões aquartelados no Rio de Janeiro. Os soldados trajavam uniforme de gala e levaram ramos de flôres. As ruas e as casas foram enfeitadas. As janelas estavam cheias de homens, mulheres e crianças. O povo compareceu em massa. Era natural. Todo mundo tinha medo de ser preso como adepto da conspiração.

Pela manhã, o carrasco foi buscar Tiradentes na Cadeia Velha, no lugar onde está hoje a Câmara dos Deputados.

Como de costume, o carrasco pediu perdão ao condenado pelo que ia fazer. Como resposta, Tiradentes beijou-lhe a mão e disse que, por eles, "morrera também Jesús assim".

Ao meio dia, Tiradentes chegou ao local da execução. Estava vestido com um camisolão branco. Tinha uma corda no pescoço e um crucifixo nas mãos. Rezava com fervor. Seu rosto estava pálido, mas sereno. Acompanhavam-no, na procissão, a Irmandade da Misericórdia e um esquadrão de cavaleiros da guarda do vice-rei.

Com passo firme, sobe os degraus do patíbulo. Um frade aproxima-se de Tiradentes e pede para êle

a piedade de Deus. A multidão reza em voz alta. Os tambores começam a tocar com fôrça. O carrasco empurra então o condenado. O povo solta um grito de horror. Estava enforcado o mártir da independência!

(De "Contos Cívicos do Brasil" de Theobaldo M. Santos)

A LUTA DE OSVALDO CRUZ

Quando Rodrigues Alves assumiu a presidência da República, em 1902, seu maior desejo era sanear o Rio de Janeiro. Nessa época, a capital do país era uma cidade velha e suja, com ruas estreitas e tortas, mal calçadas e mal iluminadas, repletas de pardeiros imundos. Por isso, o Rio de Janeiro era a sede de constantes epidemias que, periódicamente, ceifavam milhares de vidas. A mais terrível de todas era a da febre amarela, que tornava a nossa capital um perigo permanente para seus habitantes. Dizia-se, em outros países, que "ir ao Rio de Janeiro é um suicídio..."

Cumprindo as ordens do Presidente da República, o Dr. Joaquim Seabra, ministro do Interior, convidou para diretor da Saúde Pública o Dr. Sales Guerra. O ilustre médico não aceitou, porém, o convite, e indicou, então, para o alto pôsto, Osvaldo Cruz.

Quem é Osvaldo Cruz? perguntou o ministro. Sales Guerra disse quem era, e Seabra, muito satisfeito, levou ao Presidente da República o nome apontado. Rodrigues Alves também indagou: — Osvaldo Cruz? Nunca ouvi falar nesse nome... Quem é? Rodrigues Alves ficou então sabendo que Osvaldo

Cruz, quasi desconhecido em sua pátria, era um dos maiores cientistas brasileiros.

Nascera em Luis de Paraitinga, no Estado de São Paulo, em 1872, e, aos 19 anos, diplomara-se pela faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Depois seguira para a França, onde aperfeiçoára seus conhecimentos no Instituto Pasteur de Paris.

Nomeado Diretor da Saúde Pública do Rio de Janeiro, Osvaldo Cruz deu início à obra de saneamento da cidade, com o apôio integral do govêrno.

Sabendo que o pernilongo rajado era o veículo da febre amarela, moveu contra o mesmo uma guerra contínua, organizando a célebre brigada dos mata-mosquitos, cuja missão era impedir, em todos os lugares, a existência de águas paradas, onde os mosquitos pudessem pôr ovos e reproduzir-se.

Para realizar sua obra saneadora, Osvaldo Cruz teve de enfrentar grandes obstáculos. A ignorância do povo e o despeito de muitos espiritos mesquinhos criavam, a cada momento, dificuldades à ação do grande médico.

Mas êle prosseguia, enérgico e sereno, em seu trabalho, sem se importar com as fadigas e aborrecimentos. Seu objetivo era salvar a população do Rio das garras da febre amarela. A inveja, a calúnia e as ameaças não o desviaram do caminho sagrado do Dever.

Mas a campanha dos ignorantes e invejosos contra Osvaldo Cruz tomou maior vulto, quando, para debelar a epidemia da variola, êle pediu ao govêrno uma lei que tornasse obrigatória a vacina contra a referida doença.

Parte da população da cidade se revoltou contra a medida e a casa do médico foi atacada. Osvaldo Cruz continuou, porém, com energia e tenacidade, a sua obra benemérta. E, pouco tempo de-

O ôcio é companheiro inseparável da indigência.

pois, o Rio de Janeiro estava saneado e livre da varíola e da febre amarela.

Oswaldo Cruz fundou ainda o Instituto de Mangueiras, que tem hoje o seu nome, destinado ao aperfeiçoamento dos médicos brasileiros.

Percorreu várias regiões do Brasil, libertando-as das epidemias que as assolavam. Mas os trabalhos exaustivos a que se entregou abalaram a sua saúde. E no dia 11 de fevereiro de 1917, a pátria cobria-se de luto: tinha morrido Oswaldo Cruz.

(De "Contos Cívicos do Brasil" de Theobaldo M. Santos)

A MENSAGEM A GARCIA

Quando rebentou a guerra entre Cuba e os Estados Unidos, fazia-se necessária a comunicação imediata com o chefe dos Insurgentes cubanos. Garcia, o chefe do movimento para a independência, achava-se num dos recessos montanhosos de Cuba. Onde? Ninguém sabia.

Comunicações telegráficas ou postais jamais lhe chegariam às mãos. O presidente precisava de sua cooperação imediata.

Que fazer?

Alguém sugeriu ao Presidente: "Há por aí um homem chamado Rowan, capaz de encontrar Garcia".

Rowan foi procurado e incumbido de entregar uma carta importante a Garcia. Como esse "homem chamado Rowan" tomou a carta, fechou-a numa bolsa de couro, amarrando-a de encontro ao peito e dentro de quatro dias desceu à noite, de um pequeno bote, nas praias cubanas, desaparecendo

A indigência, quase sempre, promana da ociosidade.

em seguida, certo e lépido, na mata virgem, para no fim de três semanas surgir do outro lado da ilha, tendo caminhado a pé através dos campos inimigos e entregue a carta a Garcia, são peripécias que não interessam contar agora por miúdo. O único ponto que desejo realçar consiste simplesmente nisto: o Presidente Mackinley deu uma carta a Rowan, carta essa para ser entregue a Garcia; Rowan recebeu a carta sem perguntar: "Onde está êle?". Recebeu e foi. Entregou. E voltou por fim, para dar contas do que fizera.

Sim, senhores. Eis um homem cujo porte varonil merecia bem ser modelado em bronze e suas estátuas plantadas nas escolas e nas praças públicas, nas fábricas, nos escritórios do país. O de que se precisa hoje em dia não é tanto de aprendizagem livresca, o conhecimento disto ou daquilo, senão um pouco de certo aprumo, de certa envergadura moral que torne varonil e forte a nação inteira, varonis e fortes homens e mulheres, varonis e fortes, por igual, moços e velhos, leais e sinceros a um ideal único, a uma convicção inabalável, a um mesmo caminho, para tanto agindo prontamente e nisso concentrando sua energia intelectual e moral, gente decidida, gente de vontade enérgica, gente sem medo, gente que possa enfim desempenhar sua missão cabalmente, entregar a mensagem a Garcia.

O mundo está povoado de Garcias. O país, as cidades com a sua vida vertiginosa, a própria vida do homem, cotidianamente, a cada instante, depende de infinidade de mensagens a Garcia. Não houve ainda ninguém, iniciador de uma idéia ou de qualquer empreendimento, que não tivesse encontrado, de momento a momento, com a imbecilidade da qua-

O trabalho dignifica o homem e o faz progredir.

se maioria da humanidade, essa incompetência de uns, sempre essa má vontade generalizada, desorganizante de todos, êsse mêdo de ouvir, de servir, de concentrar a atenção sôbre um dado trabalho, um problema qualquer.

Auxilio descuidoso, a inatenção por tudo, o indiferentismo espantoso, enfezado, pelas obrigações, pelos deveres, pelas coisas, pelos trabalhos e empreendimentos, realizados pela metade, mal e mal, parece, é a regra hoje em dia. Governos e emprêsas, a lavoura, o comércio, a indústria não caminham a menos que forcem seus auxiliares ao trabalho, constantemente os ameaça com a demissão. Só lá muito longe, de raro em raro, alguém surge compenetrado de sua missão, agindo zelosamente.

Leitores, ponde em prática isto. Naturalmente estais sentado em vosso escritório e tendes seis ou mais auxiliares às vossas ordens. Chamai qualquer dêles e pedi o seguinte: "Faça o favor de consultar uma enciclopédia e fazer-me um memorando sôbre a vida de Corrêgio". O empregado dirá simplesmente: "Sim, senhor", dando imediatamente cumprimento às ordens recebidas?

Nunca. Êle vos olhará perdidamente, idiotamente, maravilhado e vos dirá em seguida qualquer destas frases:

"Quem era êle?"

"Que enciclopédia?"

"Não estou aqui para isto!"

"Talvez o senhor queira se referir a Bismark, hein?"

"Quem sabe se o João poderia descobrir, não?"

"Êsse camarada já morreu?"

"O senhor tem pressa disso?"

Falemos sempre a verdade, embora em prejuizo de nossos interêsses. Envergonhemo-nos sempre da mentira.

"O senhor quer que eu traga o livro, para o senhor mesmo consultar?"

"Para quê o senhor quer isso?"

Estou mesmo a apostar que depois de tudo lhe explicar, tintim por tintim, sôbre o modo de encontrar a informação desejada, a razão porque deseja o memorando, o auxiliar sairá de vosso escritório e pedirá a um de seus colegas que o ajude a encontrar Garcia! E voltará por fim para vos informar redonda, descaradamente, que tal homem jamais viveu. Possivelmente perderei a aposta. Porém, segundo a lei do têrmo médio, ganharei. E quem quiser ser mais expedito desistirá de fazer pedidos a tais empregados, indo êle próprio buscar a informação que deseja.

E esta incapacidade para a ação independente, esta estupidez moral, cada vez mais ameaçadora, esta fôrça de vontade enfermiça, esta má vontade em alegremente cumprir ordens, males que deitam a perder a indústria e o comércio, que fazem definhar nações de fortes, são cousas contribuindo do adiamento para um futuro remoto do advento do puro socialismo. Se os homens de hoje, em geral não agem por si próprios, movidos por seus próprios interêsses, para seu próprio bem, como se arranjarão quando o beneficio de seus esforços fôr para o bem comum?

Muita gente se mantém no emprêgo justamente pelo mêdo da demissão, nunca pelo amor ao trabalho que realizam! Anuncie-se procurando uma dactilógrafa. De dez que se apresentem, nove não saberão ortografia nem pontuação e julgam, além disso, que estas coisas são dispensáveis. Pode uma pes-

O ébrio é péssimo espôso e pai desumano.

soa assim escrever uma carta a Garcia? "O senhor vê aquêlê guarda-livro?", perguntou-me o gerente de uma fábrica, certo dia.

"Sim. Que tem êle?", indaguei.

"Poís sabe, é um esplêndido guarda-livro. Porém se eu o mandar à cidade, numa incumbência qualquer, poderá sair-se bem, mas em caminho entrará em três ou quatro cafês, dará prosa com vários amigos e, ao chegar ao fim da rua, terá esquecido, por completo, porque diabo saiu do escritório". Poderá um homem dêsses entregar a mensagem a Garcia? Galgar posições superiores?

De quando em quando ouvimos expressões de simpatia pela classe operária, tratada como oprimida e em alguns casos justamente.

Entretanto nada se escreve ou se diz de patrões, gerentes e chefes que se fazem velhos antes do tempo, esperando inutilmente que empregados desmazelados e preguiçosos executem trabalho inteligente. Em todos os armazéns e lojas, nas fábricas, nos escritórios o movimento de escolha de empregados se mantém constante. Diariamente, nesses lugares, grande número de empregados é dispensado por se mostrar incapaz de legítimo interesse por aquilo para que foi empregado. Esta operação nunca cessa e, quanto pior a quadra e escasso o trabalho, quanto, mais severamente se faz essa escolha. De qualquer modo, portanto, o incompetente e o inepto têm de ir, têm de ceder lugar para quem sabe melhor, para quem trabalha mais conscienciosamente. O incompetente nunca sobe. Ninguém lhe quer. Vence, consegue fazer carreira, viver feliz e folgadoamente, quem se mostra capaz, intelectual e moralmente. Quem trabalha e cumpre bem as suas obrigações, nada de-

A embriaguez é um dos vícios mais tristes.

ve a ninguém e por isso nada tem a temer. O patrão, o gerente de negócios e indústria, emprega e oferece empregos, em seus próprios interesses; só conserva como auxiliares os mais competentes, os que tiveram iniciativa, os que sem medo foram capazes de ação independente, os que puderam, enfim, entregar a mensagem a Garcia.

Conheço uma pessoa de muito talento e sem a menor capacidade para gerir um negócio próprio e que, por outro lado, não merece confiança de ninguém, como empregado. Essa pessoa traz sempre a cara amarrada numa suspeita terrível de que seu superior lhe apequena ou intenta oprimi-lo. Não podê mandar, nem receber ordens. Se alguém lhe ousasse confiar uma carta a Garcia êle sairia com esta: "Entregue a carta você mesmo!". Hoje essa pessoa anda pelas ruas mendigando uma colocação qualquer. Os que o conhecem não o empregam porque êle é o eterno descontente! Nunca reflete coisa alguma e raciocina apenas quando já é muito tarde. Um tipo dêstes sem dúvida alguma merece de nós a mesma piedade que nos causasse um aleijado. Porém que isto nunca nos faça esquecer os verdadeiros pioneiros, os homens de fibra, à frente de grandes iniciativas, lutando diariamente com tôda sorte de obstáculos oferecidos por milhares de pessoas que não o querem compreender, obstáculos originados pela inépcia da grande maioria. O trabalho dêsses pioneiros não se mede pelo apitar das fábricas nem pelo ponteiro dos relógios e êles mais se consomem procurando quebrar o indiferentismo das massas, a inércia das multidões, a incompetência, a ingrati-dão de aluviões de homens, homens de fartas economias, empregados, operários que, se não fôsse por êles, morreriam na penúria, sem teto.

No jôgo o homem empenha os seus haveres,
arruína o seu caráter e perde a sua honra.

Ficou bem patente este ponto? Talvez. E enquanto o mundo tem vivido indiferente, deixem-me ao menos proferir uma palavra de simpatia ao homem que vence, o homem que não obstante inúmeras dificuldades dirige o esforço de muitos e, tendo encontrado êxito, nada viu de extraordinário nesse fato. Já fui operário e patrão também. Sei que há muito a dizer de parte a parte. Per se não há beleza alguma na pobreza. Roupa suja, sem passar o rôta, não recomenda ninguém. Nem todo patrão é ave de rapina como nem todo pobre é virtuoso. Nada disso nos enaltece, nos concita à admiração. Em geral nós simpatizamos, admiramos quem faz o seu trabalho diligentemente.

Tôda gente aplaude e quer para sua companhia o homem excepcional, naturalmente de boa disposição, que compreende nitidamente suas obrigações e responsabilidades, o homem que tem iniciativas e sózinho é capaz de enfrentar maiores barreiras em seu caminho. Ou por outra, o homem que, ao receber uma carta para entregá-la a Garcia, receba-a com firmeza de propósitos e de caráter, sem fazer nenhuma pergunta estúpida, sem ter nenhuma intenção vil, criminosa, de jogá-la fora e outra cousa não se faz senão entregá-la ao destinatário. O homem que mede a si próprio e a sua época e sai de sua missão com o passo firme, olhos fitos no alto, a todos encarando nos olhos, um nobre. O homem dessa envergadura moral não será esquecido de quem quer que seja: não precisará mendigar trabalho, porque as portas do mundo se lhe abrem gloriosamente.

A civilização, poder-se-ia dizer, consiste na procura constante, na seleção sem tréguas dessas personalidades robustas, mais de caráter e nobreza de es-

O fim do alcoólatra é no hospital ou no cárcere.

pirito que de inteligência, homens de moral pura. São eles os esteios nas nações que lhes servem de berço, o orgulho máximo das nacionalidades a que pertencem, trabalhem embora no anonimato das fábricas ou, ainda cercados de pompas, manejem as rédeas do govêrno ou dos destinos humanos. O mundo, as nações, as largas comunhões humanas precisam eternamente destas responsabilidades, como quem precisa de um elixir salva-vidas, porque elas concorrem para a riqueza, para a felicidade, para a ordem e o progresso nacionais. Por tôda a parte se procura o homem capaz de entregar a MEN-
SAGEM A GARCIA!

CIÊNCIAS

1. Os reinos da natureza são três (3).
2. **Reino mineral**, que compreende as substâncias sem órgãos: a pedra, o carvão de pedra, o ferro, o cobre, o ouro, a prata, o estanho, o zinco, as pedras preciosas, o sal de cozinha tirado da água do mar, são minerais.
3. **Reino Vegetal**, que compreende tôdas as plantas: — o milho, o trigo, a cana, o arroz, a batata, a mandioca, a laranja, o pessegueiro, o algodão, o café, a seringueira (donde se extrai a borracha), as flores, são vegetais.
4. As plantas compõem-se de três partes:
5. A **raiz**, que enterrada faz com que a planta se alimente, cresça e produza.
6. A **haste**, que nas árvores dá-se o nome de tronco.
7. O **tronco** tem três partes — casca, madeira e medula (o miolo).
8. As **fôlhas**, que servem para a respiração das plantas.
9. As **flores completas** têm quatro partes — **cálice**, que é formado de folhinhas verdes chamadas sépalas; **corola**, que é composta de folhinhas coloridas chamadas pétalas; **estames** e **pistilos** que ficam abrigados pelas primeiras e constituem os órgãos sexuais da flor.

Não devemos transformar nossa bôca
em chaminé.

10. **Reino animal**, que compreende todos os animais, de cujo número fazemos parte, distinguindo-nos dos demais por sermos seres racionais, que pensamos, que nos governamos; enquanto os outros animais, são irracionais, não pensam, não se governam.
11. O nosso corpo é assim composto:
12. **CABEÇA**, que tem duas partes — crânio e face.
13. No **crânio** está localizalo o cérebro.
14. Na **face** se acham os olhos, o nariz, as orelhas, a bôca; na bôca acham-se os dentes e a língua.
15. Os olhos servem para vermos os objetos que nos cercam e reconhecer-lhes a côr e a forma.
16. O nariz é o órgão do olfato.
17. As orelhas protegem os ouvidos, — órgãos da audição.
18. A bôca, pela qual introduzimos os alimentos e que nos serve ainda, junto com a língua, para enunciar os pensamentos por meio da palavra falada.
19. A face contém três ossos importantes — os maxilares superiores e o maxilar inferior, ou mandíbulas, onde se acham implantados os dentes, que nos servem para a mastigação dos alimentos.
20. **TRONCO**. O tronco contém o peito ou tórax, o abdômern ou ventre.
21. No **peito** se acham os pulmões e o coração — órgãos principais.

A propaganda anti-alcoólica impõe-se a todos os que se interessam pelo bem do próximo.

No ventre se acham o estômago, os intestinos, o fígado, os rins e a bexiga.

Na pele, os órgãos do tato e as glândulas do suor.

22. A armação do corpo é formada pelas costelas; por um osso chato situado na frente, denominado esterno; pelo coluna vertebral, que é constituída por pequenos ossos em forma de anéis, chamados vértebras, dispostos uns sôbre os outros.
23. Os membros dividem-se em superiores e inferiores.
24. Os membros superiores são: ombro, braço, antebraço e mão. Os dois ossos do antebraço chamam-se rádio e cúbito; o do braço chama-se úmero.
25. Os dedos da mão chamam-se — polegar, indicador, médio, anular, mínimo.
26. Os membros inferiores são: — anca, coxa, perna, pé. O osso da coxa chama-se fêmur; os da perna, tibia e perônio.
27. O esqueleto humano é assim formado: 21 ossos na cabeça; 51 no tronco, cuja parte principal é a coluna vertebral, formada de 33 ossos pequenos, chamados vértebras; 126 nos músculos.
28. A mão compõe-se de pulso ou carpo, palma ou metacarpo e dedos.
O pé compõe-se de tarso, metatarso e artelhos.
29. Os nossos dentes são em número de 32; a saber: — 20 molares, 8 incisivos e 4 caninos.

Em vez de álcool bebamos leite.

30. Os ossos sustentam a carne, protegem os órgãos e determinam a forma geral do corpo.
31. Os cinco sentidos do homem são: — a vista; o ouvido; o gosto; o olfato; o tato.
32. Os animais são vertebrados e invertebrados.
33. Vertebrados são os que possuem vértebras (ossos), como o boi, o carneiro, o cão, o gato, o cavalo, o peixe.
34. Invertebrados são os que não possuem vértebras, isto é, não têm ossos, como a minhoca, a môsca, o mosquito.
35. Astronomia é a ciência que tem por fim estudar a constituição e o movimento dos astros.
36. O Sol é um astro luminoso que ocupa o nosso sistema planetário, em tórno do qual gravitam a Terra, os planetas e os cometas.
37. Do Sol recebemos a luz e o calor que nos são indispensáveis.
38. Os astros dividem-se em estrêlas, planetas, cometas e satélites.
39. A Lua é um satélite iluminado pelo Sol e gira em tórno da Terra.
40. Estrêlas são astros, talvez maiores que o Sol, têm luz própria, parecendo muito pequenas em virtude da grande distância em que se acham da Terra.
41. Planetas são astros que recebem a luz do Sol.
42. Cometas são astros de alongada cauda luminosa, e que como os planetas giram em tórno do Sol.
43. Eclipse é um desaparecimento momentâneo do Sol ou da Lua. Pode ser parcial ou total.

O jôgo põe continuamente em leilão a honra
e a dignidade de suas vítimas.

FENÔMENOS ATMOSFÉRICOS

44. *Atmosfera* é a camada de ar, vapores, gases, corpos leves que envolvem o nosso planeta.
Os principais são:
45. *Nuvens* que são formadas pelos vapores saídos das águas com o calor do Sol, e condensados no espaço.
46. As nuvens denominam-se:
- a) *Cirros* quando são finas, brancas e muito altas.
 - b) *Cúmulos* quando são grossas, brancas e arredondadas.
 - c) *Estratos* quando formam barras extensas no horizonte.
 - d) *Nímbus* quando são baixas, grossas e côr de chumbo.
47. *Chuvas* são vapores condensados na atmosfera que se desprendem das nuvens em forma de gotas e caem sobre a Terra.
48. *Cerração, nevoeiro, neblina* são vapores mais ou menos espessos que ocupam a parte baixa da atmosfera.
49. *Sereno* é um ligeiro vapor atmosférico e muito pouco espêsso que cai durante a noite.
50. *Orvalho* é uma chuva miúda que cai geralmente de madrugada.

O homem que se embriaga degrada a si próprio.

51. *Geada* é o orvalho congelado pelo frio.
52. *Neve* é a água congelada na atmosfera donde cai em pequenos flocos.
53. *Saraiva, chuva de pedra, granizo* é formado pelo congelamento dos vapores a grande altura, e cai por ocasião das tempestades violentas.
54. *Tromba d'água* é produzida pelo encontro dos vapores que sobem do mar com os vapores que descem da atmosfera, chegando, às vêzes, a destruir embarcações.
55. *Relâmpago* é uma luz repentina, ligeira, produzida por faíscas elétricas que sulcam as nuvens.
56. *Raio* é uma faísca elétrica acompanhada de relâmpago e trovão, quase sempre se manifesta fazendo zig-zague.
57. *Ventos* são correntes de ar atmosférico, e conforme o lado donde sopram denominam-se — **Vento Norte, Vento Sul, Vento Leste, Vento Oeste**, etc.
58. *Iris* é um meteoro produzido na atmosfera em forma de arco, vulgarmente chamado — arco da velha, e tem as côres azul, alaranjado, verde amarelo, vermelho, anil e roxo.

PRINCIPIOS DE CIVILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO

1. O primeiro dever do ser humano é amar, adorar e louvar a Deus — autor de tudo que não é obra do homem.
2. Outro dever imperioso é amar o nosso próximo como a nós mesmos.
3. O nosso próximo são todos os homens sem distinção de cores, de raças, de crenças, de posições sociais, porque todos somos irmãos.
4. Por isso, não devemos tratar o nosso semelhante com menosprezo, com pouco caso.
5. Não devemos apelidar o próximo, emprestando-lhe nomes depreciativos, como mulato, negro, gringo, galego, etc. Assim procedendo, contrariamos os ensinamentos de Cristo, ofendemos as regras de civilidade, atestamos nenhuma educação.
6. Outro dever indeclinável que se impõe a todos é o dever para com os pais.
7. Aos nossos pais devemos respeitar e amar; devemos ouvir seus conselhos com a maior atenção; fazer diligentemente a sua vontade, submetendo-nos com humildade às suas admoestações. Devemos obedecer às suas ordens com satisfação, procurando dar-lhes todo o prazer possível, nunca os contrariando, a não ser que os nossos pais se tenham desviado da Verdade, da Justiça e do Bem.

O alcoólatra é o vexame de sua família e o importuno da sociedade.

Ai, como filhos e bons amigos, assiste-nos o direito de contrariá-los, tão somente para reconduzi-los ao trilho perdido.

8. São estes os principais deveres a cumprir:

- a) Levantar-se cedo.
 - b) No quarto, em posição respeitosa, elevar o pensamento ao Criador e agradecer-lhe as graças recebidas, suplicando também a Divina Proteção para que a nossa vida seja um modelo de virtudes, com compêndio de amor ao próximo.
 - c) Lavar o rosto, as mãos e escovar os dentes.
 - d) Pedir bênção aos pais, saudando-os com carinho e respeito.
 - e) Cumprimentar as demais pessoas da casa.
9. Antes de cada refeição deve lavar-se as mãos.
10. À mesa guarda-se respeito e devem ser observadas estas regras:
- a) Não estar de mau humor.
 - b) Não rir demasiado.
 - c) Não descansar os cotovelos sobre a mesa.
 - d) Não encher muito a boca.
 - e) Não abrir muito os braços.
 - f) Não levar a comida à boca com a faca e sim com o garfo e com a mão direita.
 - g) Deve comer com calma, evitando fazer ruído com a boca.
 - h) Não assoprar a sopa.
 - i) Não meter a faca, o garfo ou a colher de que se serve na saleira ou no prato onde está a comida para todos se servirem.

O ébrio torna-se desprezado dos homens
e repudiado pelas famílias.

- j) Não falar com a boca cheia.
 - l) Não tomar chá ou café no pires.
 - m) Não conservar a colher dentro da xícara.
 - n) Não limpar a boca na roupa e sim no guardanapo.
 - o) Quando, por um descuido, tocar com os dedos na comida, não levá-los à boca para chupá-los.
 - p) Não respingar-se com café, chá, sopa, bebidas, etc.
11. No trajar deve-se ser modesto:
- a) Não usar roupas de cores demasiadamente vivas.
 - b) Não se submeter às modas exageradas, tão contrárias à moral evangélica, agressoras do recato, do pudor, como sejam — longos decotes, vestidos demasiado curtos.
 - c) Não usar pinturas de sangue nos lábios, dando-lhes côr artificial (as meninas).
 - d) Não usar chapéu sôbre os olhos, nem atirado para trás.
12. Nunca rir às gargalhadas.
13. Não olhar com ares arrogantes para as pessoas respeitáveis.
14. Não espirrar com estrondo, mas fazendo-o sôbre o lenço e silenciosamente.
15. Não introduzir os dedos no nariz.
16. Conservar sempre o rosto e as mãos limpas.
17. Quando em pé, ter os pés emparelhados, não os tendo um diante do outro nem as pernas abertas.

O jogador e o ébrio não merecem crédito.

18. Não se encostar a uma parede, a um móvel qualquer nem caminhar arrastando os pés produzindo barulho.
19. Sentado, manter-se em atitude de respeito.
20. Quando fôr a alguma casa, não bater na porta com violência nem com toques precipitados.
21. Se estiver aberta a porta, não entrar sem licença.
22. Tirar o chapéu ao entrar em um templo, casa de família, escritório, quer particular, quer público, bem assim na sala do Tribunal do Júri.
23. Na sala de visita, não olhar admirado para as pinturas, mobílias ou para as pessoas presentes, sempre se levantando, quando entrar uma senhora na sala.
24. Não se reclinar no sofá ou na cadeira, nem fazer a cadeira dançar sôbre os pés.
25. Não falar muito próximo ao rosto das pessoas.
26. Não cochichar. Não gesticular demasiado.
27. Não falar muito alto.
28. Não cuspir no assoalho de um bonde, nem no dum gabinete, de uma sala, etc., e sim na cuspeira e, na falta desta, cuspir no lenço.
29. Não ler o que outra pessoa estiver lendo ou escrevendo.
30. Não se intrometer nas conversas onde não fôr chamado, nem interromper quem estiver conversando, lendo ou escrevendo. Em caso de urgência, pedir licença e dizer o que pretende.

Mães, pela honra do lar, combatei o jôgo
e o álcool.

32. Tratar a velhice com respeito e doçura.
31. Prestar tôda atenção às pessoas com quem fala.
33. Em vez de dizer um velho, diga um homem idoso, uma senhora idosa.
34. Sempre que fôr possível, oferecer o lugar a uma senhora ou a um ancião que chegar ou estiver de pé.
35. Na calçada, dar o canto às senhoras ou às pessoas idosas.
36. Não rir do próximo, embora esteja vestido de modo esquisito, e nem apontar para as pessoas.
37. Evitar encontrões ou pisar sôbre os pés das pessoas. Se, descuidado, o fizer, pedir desculpas.
38. Não comer frutas na rua, nem jogar, sôbre a mesma, casca de frutas ou papéis servidos.
39. Não maltratar os animais, porque é início de mau coração.
40. Não se entregar a leituras frívolas ou imorais.
41. Não caminhar com requebros.
42. Não deter os olhos em cousas indecentes.
43. Usar sômente conversas sérias, moralizadas, falar sempre com naturalidade.
44. Acatar com respeito as observações dos mestres e professôres.
45. Tratar os seus subordinados com benevolência. Nunca mostrar-se encolerizado.

Pais, pela dignidade da família, movei cerrada
campanha contra o álcool e contra o jôgo.

46. Não mentir, porque a mentira é um vício degradante; e a verdade é uma grande virtude, por isso, falar sempre a verdade.
47. Cumprimentar com respeito os superiores, sem apresentar-lhes a mão, esperando que êles, se quiserem, o façam em primeiro lugar, em sinal de bondade.
48. Só aos nossos iguais devemos apresentar a mão antes que êles o façam.
49. O cumprimento deve partir do inferior para o superior, isto é, do aluno para o professor, do discipulo para o mestre, do empregado para o patrão, etc. etc.
50. Jamais ofender a honra alheia, porque a maledicência, a injúria e a calúnia são armas de que se servem as pessoas de baixo caráter para abalarem a reputação do próximo.
51. Nunca alimentar o ócio, ser estudioso, caprichoso, trabalhador, porque o homem ocioso (preguiçoso) é inútil a si, à família, à pátria, enfim é um mau cidadão, um parasita.
52. O trabalho é a lei do progresso.
53. Todos devemos trabalhar. O trabalho honroso e fecundo, com fé e perseverança, valoriza o homem, glorifica uma sociedade, enriquece uma nação.

ÍNDICE DAS MATÉRIAS

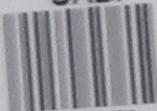
GRAMÁTICA	5
Da pronúncia	7
Acentos ou notações léxicas	9
Emprêgo das letras maiúsculas	11
Regras práticas	12
Sôbre ortografia	12
Sôbre divisão de palavras	14
Classificação das palavras	15
Substantivo	15
Adjetivo	19
Pronome	21
Verbo	22
Advérbio	36
Preposição	37
Conjunção	37
Interjeição	38
Orações (sujeito e predicado)	39
Pontuação	40
ARITMÉTICA	47
Dos números e seus valores	47
Das quatro operações fundamentais	50
Frações decimais	53
Frações ordinárias	57
Sistema métrico e sua aplicação	60
Divisão do tempo	63
HISTÓRIA DO BRASIL	64
Principais acontecimentos	64
Feriados nacionais	72

GEOGRAFIA	74
Principais designações	74
Rio Grande do Sul	77
Brasil e Estados	89
América do Sul	94
América Central	94
América Insular ou Antilhas	96
América do Norte	96
Europa	96
Ásia	99
África	99
Oceânia	99
CURIOSIDADES	100
Estados do Brasil comparados aos países europeus..	100
Descobertas e invenções	101
Nomes de municípios de origem Tupi-Guarani	102
PARTE DE LEITURA	104
Deus (soneto)	104
Interpretação hino nacional	104
Fundação de Pôrto Alegre	105
Riquezas do Brasil	106
Luiz Gonzaga Pinto da Gama	109
Tiradentes	110
Oswaldo Cruz	112
Mensagem a Garcia	114
CIÊNCIAS	122
Reino da natureza, etc.	122
Sol, Lua, Estrêlas	125
Fenômenos atmosféricos	126
CIVILIDADE E EDUCAÇÃO	128

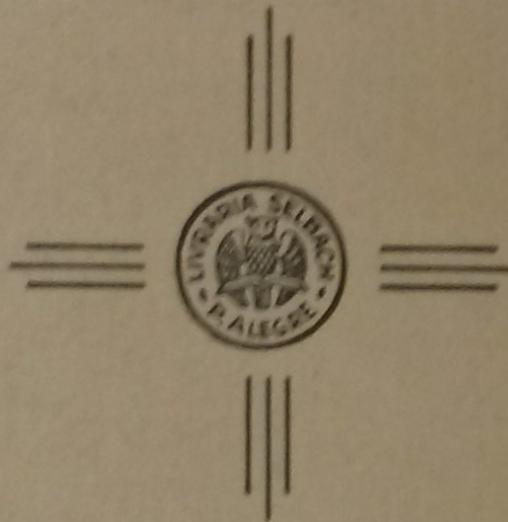


UFRGS

SABi



05850970



PREÇO: Cr\$ 30,00